

USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

Relatório Final de Implantação do Programa de Compensação Social

EMPRESA: **CNEC WorleyParsons Engenharia S/A.**

PERÍODO DAS ATIVIDADES: **Junho de 2009 a Fevereiro de 2012**

RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: **Fabio Maracci Formoso**

RESPONSÁVEL DA ESBR: **Luiz Antonio Medeiros da Silva**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PROGRAMA	3
3. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PROGRAMA	8
3.1. Detalhamento das metas e implantação do Programa de Compensação Social	21
4. RESULTADOS	21
4.1. Atividades do Período – dezembro/2011 a fevereiro/2012	21
4.2. Resultados Consolidados	38
4.3. Monitoramento socioeconômico da área de influência	115
5. INDICADORES	117
6. INTERFACES	126
7. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA DO PROGRAMA.....	133
8. ATIVIDADES FUTURAS	135
9. CONCLUSÕES.....	136
10. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	136
11. ANEXOS	137

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório visa demonstrar a implantação do Programa de Compensação Social, conforme previsto no Projeto Básico Ambiental (PBA) do AHE Jirau, no período compreendido entre junho de 2009 e fevereiro de 2012. O relatório aborda, complementarmente, a condicionante 2.50 da LI nº 62 1/2009, detalhando o modo como as obrigações ambientais a ela associadas foram desenvolvidas.

2. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PROGRAMA

O PBA define nos seguintes termos os objetivos gerais do Programa de Compensação Social:

Este Programa tem como objetivo central contribuir na compensação de potenciais impactos sociais e econômicos provocados com a implantação do AHE Jirau, notadamente para os impactos de ordem geral, ou seja, para aqueles que extrapolam as interferências diretas resultantes da construção e formação do reservatório, que ocasionam remanejamento populacional, realocação de infraestrutura, inundação de vegetação e de habitats de animais, entre outros, os quais são objetos de mitigação e são tratados em programas específicos neste PBA.

O Programa de Compensação Social objetiva ainda contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região onde interfere e se relaciona, sendo, portanto, um mecanismo de indução para a melhoria da qualidade de vida das populações ou comunidades existentes antes da obra e das que são atraídas por oportunidades de geração de emprego e renda. Para cada subprograma pertencente a este Programa e, mencionado anteriormente, serão apresentados os objetivos específicos acompanhados de suas metas e atividades previstas para suas respectivas execuções.

Para atender a tais objetivos foram firmados com os governos estadual e municipal Protocolos de Intenções, que definem intervenções a serem executadas, bem como seus respectivos orçamentos. Note-se, contudo, que os Protocolos em questão abrangem ações e intervenções físicas que não constam originalmente das obrigações do Empreendedor.

Tabela 1 - Atendimento aos Objetivos do Programa de Compensação Social

Quadro 01 – Atendimento aos objetivos do Programa de Compensação Social			
Objetivos	Status	Justificativa	Evidências
<p>1) O objetivo central é contribuir na compensação de potenciais impactos sociais e econômicos provocados com a implantação do empreendimento AHE Jirau, notadamente para os impactos de ordem geral, ou seja, para aqueles que extrapolam as interferências diretas resultantes da construção e formação do reservatório, que ocasionam remanejamento populacional, realocação de infraestrutura, inundação de vegetação e de habitats de animais, entre outros, os quais são objeto de mitigação e são tratados em programas específicos neste PBA.</p>	Atendido	-	Vide detalhamento das metas por Subprograma, no Quadro 02.
<p>2) Objetiva ainda a contribuição para o desenvolvimento econômico e social da região onde interfere e se relaciona, sendo, portanto, um mecanismo de indução para a melhoria da qualidade de vida das</p>			

Quadro 01 – Atendimento aos objetivos do Programa de Compensação Social

Objetivos	Status	Justificativa	Evidências
populações ou comunidades existentes antes da obra e das que são atraídas por oportunidades de geração de emprego e renda. Para cada subprograma pertencente a este Programa e, mencionado anteriormente, serão apresentados os objetivos específicos acompanhados de suas metas e atividades previstas para suas respectivas execuções.			
<i>i) Subprograma de Apoio ao Município</i>			
OBS.: No PBA não há objetivos estabelecidas para o Subprograma.			
<i>ii) Subprograma de Qualificação da População e Desenvolvimento de Oportunidades</i>			
1) Qualificação de mão-de-obra com vínculo direto ao empreendimento.	Atendido	-	Vide Meta 1 do Subprograma de Qualificação da População e Desenvolvimento de Oportunidades, no Quadro 02.
2) Qualificação para atividades não relacionada diretamente ao empreendimento.	Em desenvolvimento	-	Vide Meta 1 do Subprograma de Qualificação da População e Desenvolvimento de Oportunidades, no Quadro 02.

Quadro 01 – Atendimento aos objetivos do Programa de Compensação Social

Objetivos	Status	Justificativa	Evidências
iii) Subprograma de Apoio à Revisão do Plano Diretor do Município de Porto Velho			
<p>1) O principal objetivo deste subprograma é auxiliar a Prefeitura de Porto Velho a adequar, reestruturar e rever o Plano Diretor Municipal, em virtude da instalação de um novo empreendimento de grandes dimensões como é o caso da AHE Jirau.</p>	<p>Atendido</p>	<p>-</p>	<p>Vide Meta 1 do Subprograma de Apoio à Revisão do Plano Diretor do Município de Porto Velho, no Quadro 02.</p>
iv) Subprograma de Fomento à Tecnologia de Extração de Produtos Florestais			
<p>1) Colaborar na elaboração e implantação de ações voltadas ao envolvimento de comunidades que utilizam os recursos florestais na AID e região.</p>	<p>Em tratativas com a Prefeitura municipal de Porto Velho.</p>		<p>Vide metas 1 e 2 do Subprograma de Fomento à Tecnologia de Extração de Produtos Florestais, no Quadro 02.</p>
<p>2) Contribuir com o poder público através de suas agências e órgãos com atuação na região para a difusão de práticas de manejo florestal em regime sustentável.</p>			
<p>3) Cooperar na implantação de</p>			

Quadro 01 – Atendimento aos objetivos do Programa de Compensação Social

Objetivos	Status	Justificativa	Evidências
<p> cursos e capacitação das comunidades para a verticalização do setor com mais operações de beneficiamento dos produtos florestais, de modo a incorporar maior valor agregado aos seus produtos e, conseqüentemente aumentar a renda local.</p>			
<p>v) Subprograma de Apoio e Assistência aos Grupos Populacionais Vulneráveis</p>			
<p>1) Este subprograma tem como objetivo reforçar ações de seguridade social cooperando com o poder público e entidades da sociedade civil que atuam na área de assistência social para portadores de necessidades especiais, crianças, adolescentes, jovens, mulher, a população da terceira idade e casos de extrema pobreza.</p>	<p>Atendido</p>	<p>-</p>	<p>Vide metas 1, 2 e 3 do Subprograma de Apoio e Assistência aos Grupos Populacionais Vulneráveis, no Quadro 02.</p>

3. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PROGRAMA

O PBA indica como metas vinculadas aos objetivos do Programa:

- Fortalecer os canais de negociação e entendimento entre o empreendedor e os poderes públicos locais após a obtenção da Licença de Instalação.
- Iniciar negociações em até 180 dias após a emissão da Licença de Instalação com o objetivo de firmar protocolos ou cartas de intenções com o poder público local.
- Definir em conjunto com o poder público e instituições os tipos de cooperação nas áreas de saúde, educação, capacitação e empreendedorismo, lazer e recreação e infraestrutura urbana.
- Firmar convênios de cooperação para a execução dos subprogramas deste Programa após a emissão da Licença de Instalação.
- Iniciar a implantação de ações de compensação social acordadas entre o empreendedor, o poder público, instituições e comunidades a partir de um cronograma negociado e definido em conjunto.
- Realizar diagnósticos regulares para avaliar o atendimento e a satisfação da demanda pela população objeto das ações de compensação social, e propor adequações se necessárias, em cronograma a ser definido de forma conjunta com o poder público.

As metas em questão foram amplamente alcançadas, demonstrando-se a materialização das mesmas por meio da Tabela 2, abaixo, cujos elementos foram descritos no item *Atendimento aos objetivos do Programa*. O conjunto do relatório, a sua vez, procura qualificar e gerar evidências da implantação do Programa.

Tabela 2 - Atendimento às Metas do Programa de Compensação Social

Quadro 02 – Atendimento às Metas do Programa de Compensação Social			
Metas	Status	Justificativa	Evidências
1) Fortalecer os canais de negociação e entendimento entre o empreendedor e os poderes públicos locais após a obtenção da Licença de Instalação.	Atendido	-	Assinatura e operacionalização de Protocolos de Intenções firmados entre a ESBR e a Prefeitura (26/05/2009) de Porto Velho e o Governo do Estado (02/06/2009) de Rondônia.
2) Iniciar negociações em até 180 dias após a emissão da Licença de Instalação com o objetivo de firmar protocolos ou cartas de intenções com o poder público local.			
3) Definir em conjunto com o poder público e instituições os tipos de cooperação nas áreas de saúde, educação, capacitação e empreendedorismo, lazer e recreação e infraestrutura urbana.			
4) Firmar convênios de cooperação para a execução dos subprogramas deste Programa após a emissão da Licença de Instalação.			
5) Iniciar a implantação de ações de compensação social acordadas entre o empreendedor, o poder público, instituições e comunidades a partir de um cronograma negociado e definido em conjunto.			
6) Realizar diagnósticos regulares para avaliar o atendimento e a satisfação da demanda pela população objeto das ações de compensação social, e propor adequações se necessárias, em cronograma a ser definido de forma conjunta com o poder público.			Vide item “Monitoramento da Área de Influência”, nos períodos Tzero (04/2010), T1 (10/2010), T2 (07/2011) e T3

Quadro 02 – Atendimento às Metas do Programa de Compensação Social

Metas	Status	Justificativa	Evidências
			(12/2011).
<i>i)Subprograma de Apoio ao Município</i>			
Metas	Status	Justificativa	Evidências
1) Monitoramento do Acréscimo Populacional da população residente na AID	Atendido	-	Vide item “Monitoramento da Área de Influência”, nos períodos Tzero (04/2010), T1 (10/2010), T2 (07/2011) e T3 (12/2011).
2) Minimização dos movimentos migratórios	Atendido		Instalação do Centro de Apoio ao Migrante (CAM), em 30/06/2010. Vide item “Monitoramento da Área de Influência”, nos períodos Tzero (04/2010), T1 (10/2010), T2 (07/2011) e T3 (12/2011).
Reforço de Política Pública de Educação			
1) Construção de uma nova escola de Ensino Fundamental e	Atendido	-	Obra entregue.

Quadro 02 – Atendimento às Metas do Programa de Compensação Social

Metas	Status	Justificativa	Evidências
Médio no Núcleo Urbano de Nova Mutum Paraná			
2) Ampliação e melhoria da escola existente (refeitório, número de salas, equipamentos audiovisuais e sala de informática) no Distrito de Abunã	Atendido	-	Reforma e Ampliação da Escola Santa Júlia – 06 salas de aula
3) Ampliação e melhoria da escola existente (refeitório, número de salas, equipamentos audiovisuais e sala de informática) no Distrito de Fortaleza do Abunã	Atendido	-	Construção de nova sede para a Escola Barão do Rio Branco com 02 salas de aula, 01 sala para informática, sanitários, sala para administração e cozinha
4) Ampliação de estrutura escolar existente no Ramal 31 de março	Atendido	Obra entregue	Subscrição de Convênio 383/10
5) Ampliação de estrutura escolar existente no PA São Francisco	Em atendimento	Em construção	Subscrição de Convênio 384/10
6) Disponibilização de transporte de alunos	Atendido	Veículos entregues	Subscrição de Convênio 231/10
7) Implantação/ampliação de novas escolas	Em atendimento	-	Subscrição dos Convênios 54/11 (Escola dos Sonhos no Distrito de Jaci Paraná), 245/10 (Creche e Pré-Escola no Distrito de Jaci Paraná) e 108/10 (Creche e Pré-

Quadro 02 – Atendimento às Metas do Programa de Compensação Social

Metas	Status	Justificativa	Evidências
			Escola em Nova Mutum (Paraná)
8) Parceria para instalação de implantação do Programa de Inclusão Digital do Governo Federal nas salas digitais a serem implantadas nas escolas.	Atendido	-	A ESBR adquiriu os equipamentos necessários à implantação das Salas Digitais, tendo pactuado com a Prefeitura de Porto Velho que caberia a essa, a garantia de conectividades das unidades escolares onde fossem instalados os equipamentos.
9) Diagnóstico da situação educacional na AID.	Atendido	-	A atividade, relacionada ao monitoramento, visto que qualifica a situação das políticas públicas no Município de Porto Velho foi documentada por meio da Nota Técnica NM219-RT-SOC-AM/01 – Diagnóstico de Políticas Públicas. NM219-NT-SOC-PV/02 - Sistema de Monitoramento de Demandas nas Políticas Públicas. Vide ainda item “Monitoramento da Área

Quadro 02 – Atendimento às Metas do Programa de Compensação Social

Metas	Status	Justificativa	Evidências
			de Influência”, nos períodos Tzero (04/2010), T1 (10/2010), T2 (07/2011) e T3 (12/2011).
10) Cursos de capacitação para professores e demais técnicos.	Atendido	-	Vide item 4.1, Capacitação de Professores. Firmado Convênio 298/10 o qual contempla as capacitações para os professores em parceria com a SEMED.
Reforço a Política Pública de Saúde	-	-	-
1) Construção de uma Unidade Básica de Saúde tipo III em Nova Mutum Paraná.	Em atendimento	Em construção	Vide Convênio 159/10
2) Reforma, ampliação e equipamentos da Unidade Básica de Saúde tipo III B em Abunã.	Atendido	Obra entregue	Vide Convênio 237/10
Reforço a Política Pública de Segurança	-	-	-
3) Contribuição para o reforço para construção e aparelhamento de edificações destinadas a abrigar agentes policiais (federal, civil ou militar) em Jaci Paraná.	Em andamento	Em construção	Vide Convênio 289/10

Quadro 02 – Atendimento às Metas do Programa de Compensação Social

Metas	Status	Justificativa	Evidências
4) Contribuição para o reforço para construção e aparelhamento de edificações destinadas a abrigar agentes policiais (federal, civil ou militar) em Nova Mutum Paraná.	Atendido	Obra entregue	Vide Convênio 252/09
ii) Subprograma de Qualificação da População e Desenvolvimento de Oportunidades			
Qualificação de mão-de-obra	-	-	-
1) Qualificação de mão-de-obra com vínculo direto ao empreendimento.	Atendido	-	Vide Item 4.2.1.1.2., Programa Geração Sustentável
2) Qualificação para atividades não relacionada diretamente ao empreendimento.	Em atendimento	-	Vide Item 4.2.1.1.2., Projeto Fomentar ESBR-EJA. Parceira com o Centro Salesiano do Menor - Convênios 374/10 e 375/10 e Item 4.5, Centro Salesiano do Menor.
Qualificação de Fornecedores	-	-	-
1) Melhoria das condições de competitividade das empresas em função do aumento da demanda por bens e serviços derivada pela expansão do mercado provocada pelo	Em atendimento	-	Vide Item 4.2.1.1.2., Projeto Fomentar ESBR-Fornecedores e SEBRAE

Quadro 02 – Atendimento às Metas do Programa de Compensação Social

Metas	Status	Justificativa	Evidências
empreendimento.			Itinerante
2) Melhoria das condições de oferta de bens e serviços nos distritos da AID incentivando a formalização e organização dos produtores e das atividades locais.	Em atendimento	-	
3) Criação de condições para o desenvolvimento de atividades ambientalmente sustentáveis, incentivando a utilização de produtos locais.	Em atendimento	-	
4) Aumento da absorção de mão-de-obra local e conseqüentemente contribuir na redução de pessoas atraídas para a região.	Atendido	-	As evidências estão relacionadas às dificuldades da Construtora em suprir suas necessidades de mão de obra com o mercado local. Ver item 4.2.1.1.2., Programa Geração Sustentável
5) Busca da continuação das atividades em patamares sustentáveis, após o período de construção do empreendimento.	Não se aplica	-	-
6) Organização de Arranjo de Parcerias.	Atendido	-	Vide Item 4.2.1.1.2., Projeto Fomentar ESBR-EJA Reintegrar e Projeto Fomentar ESBR – Fornecedores

Quadro 02 – Atendimento às Metas do Programa de Compensação Social

Metas	Status	Justificativa	Evidências
7) Monitoramento e avaliação do Subprograma.	Em atendimento	-	No escopo das atividades em desenvolvimento dos Projetos Fomentar ESBR-EJA Reintegrar e Fomentar ESBR Fornecedores, estão previstos acompanhamento e monitoramento de participação dos públicos, bem como da mobilidade social do capacitando.
iii) Subprograma de Apoio à Revisão do Plano Diretor do Município de Porto Velho			
Metas	Justificativa	Status	Evidências
1) Fornecer material técnico e bases teóricas para auxiliar o poder público na revisão dos principais tópicos do Plano Diretor, principalmente aqueles que afetam as áreas de influência do empreendimento.	Atendido	-	Por força de demanda da Prefeitura Municipal de Porto Velho, ocorreu alteração no escopo do Subprograma, que passou a se referir a instrumentalização da Secretaria Municipal de Planejamento – SEMPLA, por meio da incorporação de novos equipamentos de

Quadro 02 – Atendimento às Metas do Programa de Compensação Social

Metas	Status	Justificativa	Evidências
			informática. Foi pactuado com a ESBR a priorização das atividades da SEMPLA na atenção dos entornos de Jaci Paraná e Nova Mutum Paraná. Vide Item 4.2.1.3, Interações com a SEMPLA para tratar da revisão do Plano Diretor e Termo de Doação 381/10

iv) Subprograma de Fomento à Tecnologia de Extração de Produtos Florestais

Metas	Justificativa	Status	Evidências
1) Fortalecer as ações de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável e, ao mesmo tempo Impulsionar as comunidades da área de produtos florestais com atuação local e aderirem às práticas de manejo florestal sustentado, com a transferência de tecnologia	Em atendimento.	-	Vide a Nota Técnica NM219-NT-SOC-PV/04 – Diagnóstico e identificação de oportunidades de negócios – uso e manejo sustentado de produtos florestais. Vide ainda Item 4.2.1.4.
2) Fortalecimento desta atividade a partir da consolidação de uma produção mais verticalizada com a produção artesanal de utensílios domésticos, objetos de adorno, bijuterias, etc. e, que resultem em maior internalização de renda		-	Parte dos recursos do Protocolo de Intenções com a Prefeitura de Porto

Quadro 02 – Atendimento às Metas do Programa de Compensação Social

Metas	Status	Justificativa	Evidências
<p>Relacionado à Condicionante 2.49 da LI</p>		-	<p>Velho foi destinada à aquisição de veículos (Termo de Doação 373/10). Os veículos vêm sendo utilizados pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento – SEMAGRIC, para prover assistência técnica aos produtores rurais.</p> <p>A parte complementar do escopo do Subprograma será executada por meio do projeto de Fortalecimento do Extrativismo no Médio Madeira, cujas atividades devem se iniciar ao longo do primeiro semestre de 2012 Vide Item 4.2.1.4.</p>
<p>1) Em relação ao Subprograma de Fomento à Tecnologia de Extração de Produtos Florestas, atender com os seguintes pontos: 1) Identificar adequadamente o público a ser contemplado (comunidades) 2) Apresentar a localização dos projetos; 3) Identificar as etapas de mobilização, apresentação e debates da proposta de intervenção; 4) Incluir discussão dos indicadores; 5) Construir quadro de resultados esperados; 6) identificar o orçamento.</p>	-	-	-

Quadro 02 – Atendimento às Metas do Programa de Compensação Social

Metas	Status	Justificativa	Evidências
<p>v) Subprograma de Apoio e Assistência aos Grupos Populacionais Vulneráveis</p>			
<p>1) Este subprograma tem como meta cooperar com instituições públicas e entidades da sociedade civil tenham condições satisfatórias para o atendimento de pessoas consideradas em situação de vulnerabilidade social, que residam na AID do AHE Jirau.</p>	-	-	<p>Não foi identificada nenhuma organização não governamental habilitada e em funcionamento, que tivesse por base territorial os Distritos integrantes da AID do empreendimento.</p> <p>Desta forma para atender o público e a previsão do PBA, foi estabelecida parceira com o Centro Salesiano do Menor. Vide Convênios 374/10 e 375/10 e Item 4.2.1.5, Centro Salesiano do Menor.</p>
<p>2) Enfrentamento à ESCA: Protocolo de Intenções com o Município</p>	Em atendimento	-	<p>Projeto Semas (Secretaria Municipal de Assistência Social) - implantação de unidade(s), assistencial (is). Item 4.2.1.5</p>

Quadro 02 – Atendimento às Metas do Programa de Compensação Social

Metas	Status	Justificativa	Evidências
<p>3) Enfrentamento à ESCA: atividade constante de determinação da Condicionante 2.50 "Projeto de enfrentamento e combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes."</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>Projeto Semas (Secretaria Municipal de Assistência Social) - implantação de unidade(s), assistencial (is).</p> <p>As ações relacionadas a este item da Condicionante foram iniciadas em Janeiro/2012.</p>

3.1. Detalhamento das metas e implantação do Programa de Compensação Social

Todas as evidências relacionadas à estrutura de metas do Programa, bem como detalhamento de sua implantação, inclusive no que se refere às Condicionantes 2.49 e 2.50, encontram-se dispostas nos item 4.2. Resultados Consolidados. Nesse item demonstrou-se, igualmente, a execução dos Protocolos de Intenções, firmados com o Município de Porto Velho e Governo do Estado de Rondônia. Observe-se que cada subitem do segmento 4.2. Resultados Consolidados inicia-se com uma tabela, onde estão dispostas todas as referências de cada ação ou intervenção, no âmbito do PBA, condicionantes e Protocolos de Intenção, ordenando, ainda, as evidências de implantação.

4. RESULTADOS

4.1. Atividades do Período – dezembro/2011 a fevereiro/2012

4.1.1. Subprograma de Apoio ao Município

Capacitação de Professores

Projeto Educação Ambiental “É com vida”

A proposta de prestação de serviço do referido projeto está sendo reelaborada pelo Instituto Índia da Amazônia, devido à solicitação de mudanças no cronograma feito pela Secretaria Municipal de Educação – SEMED. A proposta técnica e comercial ainda não foi encaminhada à ESBR.

Projeto Gestão Escolar

A empresa Ello Comércio e Serviços de Alimentação Ltda. finalizou a proposta de prestação de serviço, que será encaminhada oportunamente à ESBR, para fins de formalização.

Segundo encontro de Educação, Cultura e Artes do Projeto Integrando Saberes

O serviço encontra-se contratado (Carta Contrato 224/11) com definição de cronograma e início da atividade condicionada à agenda da SEMED.

Execução do Monitoramento (Sistema de Monitoramento)

No mês de janeiro iniciou-se a coleta de dados das políticas públicas (Educação, Saúde, Segurança, Infraestrutura, Assistência Social, Lazer e Turismo) na AID do empreendimento

para a elaboração do Relatório T3 de Monitoramento. Ao longo do mês de fevereiro houve coleta de informações junto a:

- ✓ Unidades escolares (Fortaleza do Abunã, Jaci Paraná e Nova Mutum Paraná);
- ✓ Unidades de saúde (Fortaleza do Abunã);
- ✓ 10ª Delegacia de Polícia Civil em Nova Mutum Paraná, referente às ocorrências policiais nos Distritos de Abunã, Jaci Paraná e Nova Mutum Paraná;

Complementarmente, foram realizadas entrevistas com gestores das unidades escolares de Fortaleza do Abunã, Jaci Paraná e Nova Mutum Paraná.



Foto 1 - Monitoramento Socioeconômico da AID (T3) - 07/02/12



Foto 2 - Monitoramento Socioeconômico da AID (T3) - 07/02/12



Foto 3 - Monitoramento Socioeconômico da AID (T3) - 29/02/12



Foto 4 - Monitoramento Socioeconômico da AID (T3) - 29/02/12

Acompanhamento das ações de obras

Escola Barão do Rio Branco - Fortaleza do Abunã



Foto 5 - Construção da Escola Barão do Rio Branco - F. do Abunã - 21/12/11



Foto 6 - Construção da Escola Barão do Rio Branco - F. do Abunã - 21/12/11

Escola Olympia Salvatore - Vila Jirau



Foto 7 - Construção da Escola Olympia Salvatore - Vila Jirau - 27/01/12



Foto 8 - Construção da Escola Olympia Salvatore - Vila Jirau - 27/01/12

Escola Padre Chiquinho - Porto Velho



Foto 9 - Ampliação e Reforma da Escola Padre Chiquinho - PVH - 27/01/12



Foto 10 - Ampliação e Reforma da Escola Padre Chiquinho - PVH - 27/01/12



Foto 11 - Ampliação e Reforma e da Escola Padre Chiquinho - 29/02/12



Foto 12 - Ampliação e Reforma e da Escola Padre Chiquinho - 29/02/12

Escola Darcy Ribeiro – Porto Velho



Foto 13 - Reforma e Ampliação da Escola Darcy Ribeiro - 29/12/11



Foto 14 - Reforma e Ampliação da Escola Darcy Ribeiro - 29/12/11

Infraestrutura Urbana – Asfaltamento de Ruas em Jaci Paraná



Foto 15 - Asfaltamento Jaci Paraná - 22/12/11



Foto 16 - Asfaltamento Jaci Paraná - 22/12/11



Foto 17 - Asfaltamento em Jaci Paraná - 27/01/12



Foto 18 - Asfaltamento em Jaci Paraná - 27/01/12

Creche em Nova Mutum Paraná



Foto 19 - Construção da Creche Nova Mutum Paraná - Fevereiro/2012



Foto 20 - Construção da Creche Nova Mutum Paraná - Fevereiro/2012



Foto 21 - Construção da Creche - Nova Mutum Paraná - Fevereiro/2012



Foto 22 - Construção da Creche - Nova Mutum Paraná - Fevereiro/2012

Escola Manoel Aparício



Foto 23 - Construção quadra na Escola Manoel Aparício - PVH - 27/01/12



Foto 24 - Construção quadra na Escola Manoel Aparício - PVH - 27/01/12



Foto 25 - Construção de quadra poliesportiva coberta na Escola Manoel Aparício - 29/02/12



Foto 26 - Construção de quadra poliesportiva coberta na Escola Manoel Aparício - 29/02/12

Escola Nossa Senhora de Nazaré - NMP



Foto 27 - Construção de Quadra - Escola Nossa Sra. Nazaré - NMP - 27/01/12



Foto 28 - Construção de 02 salas de aula - Escola Nossa Sra. Nazaré - NMP - 27/01/12

Escola Nacional



Foto 29 - Reforma e Ampliação da Escola Nacional - PVH - 27/01/12



Foto 30 - Reforma e Ampliação da Escola Nacional - 29/02/12

Escola Valdeci Teixeira – Linha 31 de Março



Foto 31 - Reforma da Escola Valdeci Teixeira - 06/02/12



Foto 32 - Reforma da Escola Valdeci Teixeira - 29/02/12



Foto 33 - Reforma da Escola Valdeci Teixeira - 29/02/12



Foto 34 - Reforma da Escola Valdeci Teixeira - 06/02/12

Escola Boa Esperança – NMP



Foto 35 - Reforma e Ampliação da Escola Boa Esperança - 07/02/12



Foto 36 - Reforma e Ampliação da Escola Boa Esperança - 07/02/12

4.1.2. Subprograma de Qualificação da População e Desenvolvimento de Oportunidades

Projeto Fomentar EJA

Em Dezembro de 2011 concluiu-se, dentro do Programa de Capacitações Fomentar-ESBR, o Projeto Fomentar ESBR EJA – Reintegrar. No período de agosto a dezembro de 2011 foram realizados 11 cursos destinados a alunos regulares da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Jaci Paraná: Departamento Pessoal (2 cursos); Eletricista de Baixa Tensão (2 cursos); Informática Básica (2 cursos); Montagem e Manutenção de Computadores (2 cursos); Cabeleireiro; Instalação de Som e Acessórios Automotivos e Fabricação de Doces e Salgados. Os cursos foram oferecidos aos alunos das Escolas Municipais Cora Coralina e Joaquim Vicente Rondon, com inscrição de 252 alunos e carga horária entre 100 e 140 horas por curso.

Em 19 de Dezembro, na escola Cora Coralina, em Jaci Paraná, foi realizada a solenidade de certificação dos alunos. A solenidade contou com a presença de representantes da PMPV, SEMED, SEMDESTUR, Câmara de Vereadores, World (Empresa Executora) e ESBR. Entre familiares e concluintes dos cursos, estima-se que cerca de 300 a 400 pessoas participaram do evento. Abaixo segue o convite do evento.

CONVITE

O Prefeito do Município de Porto Velho Roberto Sobrinho, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo - SEMDESTUR, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação - SEMED e a Energia Sustentável do Brasil - ESBR, tem a honra de convidá-lo para participar da solenidade de certificação e encerramento do Projeto FOMENTAR ESBR EJA - Reintegrar.

LOCAL: Escola Municipal Cora Coralina - Distrito Jaci Paraná

DATA: 19 de dezembro de 2011

Horário: 20h



Foto 37 - Encerramento Projeto Fomentar EJA -
Composição da Mesa -19/12/11



Foto 38 - Encerramento Projeto Fomentar EJA -
19/12/11

Projeto Fomentar ESBR Fornecedores

O Projeto Fomentar ESBR Fornecedores, elaborado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo (SEMDESTUR) encontra-se em tramitação na ESBR e segue rito administrativo para contratação da empresa executora identificada: VIDA - Valorização Integrada para Desenvolvimento da Amazônia. O projeto tem previsão para início em abril/2012 e a primeira fase do projeto é o mapeamento do público a ser trabalhado e os cursos programados se iniciam no terceiro mês após início das atividades.

Complementarmente à ação descrita, a Prefeitura de Porto Velho encaminhou por meio do Ofício nº 072/GAB/SEMEPE, o **Projeto Qualificação de Jovens e Mulheres em Situação de Vulnerabilidade Social**, que seria operacionalizado pela Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para a Juventude. O Projeto encontra-se em fase de avaliação pelo Empreendedor.

 **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO**
SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS

 **SEMEPE**
SECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS

Ofício nº072 /GAB/SEMEPE Porto Velho - RO, 13 de fevereiro de 2012.

A Sua Senhoria o Senhor
JOSÉ LÚCIO DE ARRUDA GOMES
Diretor Institucional
Energia Sustentável do Brasil S.A. – ESBR
NESTA

nesta/2012 -
WorleyParsons -
sem providências
13/2/12

Assunto: Encaminhamento de Projeto.

Senhor Diretor,

Ao tempo em que cumprimentamos V. S.ª aproveitamos a oportunidade para encaminhar em anexo, Projeto Qualificação Profissional de Jovens e Mulheres em Vulnerabilidade Social [Casa da Juventude).

Esclarecemos que o referido Projeto em epígrafe correrá às custas do Protocolo de Intenções firmado entre a Energia Sustentável do Brasil – ESBR e a Prefeitura do Município de Porto Velho, do, Subprograma de Qualificação da população e desenvolvimento de oportunidade, 1.2.2) Qualificação de Fornecedores.

Na certeza de contarmos com Vossa compreensão,

Atenciosamente,


LUCIANO WALÉRIO LOPES CARVALHO
Secretário Municipal de Programas Especiais-Em Exercício

Av. Joaquim Araújo Lima, 2625 – Bairro Liberdade – CEP: 76803-888 – Porto Velho/RO
Fone: (68) 3905-3130 – Assessoria Técnica: (68) 3905-3113 - Site: www.semecar.ro.gov.br – E-mail: secretaria@semecar.ro.gov.br

ESBR - 2012 - Luciana

RECEBIDO
Em 13 / 02 / 12
10h 14 40
Energia Sustentável do Brasil S/A

Atendimento a públicos não contemplados no Projeto Fomentar EJA e Fornecedores

A Prefeitura de Porto Velho propôs, por meio do Ofício nº 071/GAB/SEMEPE, novas atividades de capacitação e qualificação para o segmento. A condução do processo,

segundo a proposta apresentada, caberia à Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para a Juventude. O Projeto encontra-se em fase de avaliação pelo Empreendedor.

 **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO**
SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS

 **SEMEPE**
SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Ofício nº071 /GAB/SEMEPE Porto Velho - RO, 13 de fevereiro de 2012.

A Sua Senhoria o Senhor
JOSÉ LÚCIO DE ARRUDA GOMES
Diretor Institucional
Energia Sustentável do Brasil S.A. – ESBR
NESTA

*ESBR/Edo -
DHO5/Evento -
para providências*

[Handwritten signature]

Assunto: Encaminhamento de Projetos.

Senhor Diretor,

Ao tempo em que cumprimentamos V. S.ª aproveitamos a oportunidade para encaminhar em anexo, os projetos Capacitação na Defesa do Direito da criança e do Adolescentes e o Projeto ESBR- Profissionalizar em Jaci Paraná e Nova Mutum.

Esclarecemos que os referidos Projetos em epígrafe correrá às custas do Protocolo de Intenções firmado entre a Energia Sustentável do Brasil – ESBR e a Prefeitura do Município de Porto Velho, do, Subprograma de Qualificação da população e desenvolvimento de oportunidade,1.2.1)Não relacionadas diretamente com o empreendimento.

Na certeza de contarmos com Vossa compreensão,

Atenciosamente,

[Handwritten signature]
LUCIANO WALÉRIO LOPES CARVALHO
Secretário Municipal de Programas Especiais -Em Exercício

Av. Itaipu Anjo Lima, 2875 – Bairro Liberdade – CEP: 76805-889 – Porto Velho/RO
Fone: (69) 9905-8126 – Assistência Técnica: (69) 2908-3113 – Site
E-mail: semepe@esbr.com.br – 2012 - Lattes

RECEBIDO
Em 15/02/12
[Handwritten signature]
Energia Sustentável do Brasil S/A

Encontros públicos de discussão das ações de empreendedorismo

Esta atividade será encaminhada, no essencial, pelo *Projeto Fomentar ESBR – Fornecedores*, cujo *status* foi reportado acima, que prevê em seus procedimentos metodológicos interações com todos os empreendedores urbanos da AID, independentemente de ser sua condição formal ou não, visando mapear as cadeias produtivas mais representativas e identificar demandas de qualificação para o segmento.

Atividades	03	04	05	06	07	08
Desenvolver pesquisa em campo para identificação e mapeamento das micro e pequenas empresas na área de influência da ESBR, georeferenciando-as e distribuindo-as espacialmente em um mapa final que será utilizado nas etapas seguintes.	X	X	X			
Visita “in loco” Confirmação das informações sobre o levantamento das estruturas físicas (adequadas), existentes nas realidades a serem atendidas.	X	X				
Averiguação das condições físicas adequadas para a realização dos cursos solicitados		X				
Definição de parcerias para ministrar os cursos solicitados		X	X			
Divulgação dos cursos, localidades e número de vagas oferecidas.			X			
Estabelecimento de critérios de seleção		X	X			
Realização de inscrição para os cursos			X			
Seleção dos inscritos			X			
Divulgação do resultado dos selecionados para os cursos			X			
Elaboração e definição do calendário de cursos (duração do curso, data de início e término)			X			
Início dos cursos nos distritos				X	X	X
Acompanhamento, monitoramento e avaliação do andamento do projeto.				X	X	X
Desenvolver diagnóstico e mapeamento das oportunidades de negócios para as micro e pequenas empresas na área de influência da ESBR por meio do GeoMarketing				X	X	X
Conclusão dos cursos do projeto						X

4.1.3. Subprograma de Apoio à Revisão do Plano Diretor do Município de Porto Velho

Reuniões de trabalho com a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SEMPLA)

Nos dias 16/01 e 20/01/2012 houve reuniões de trabalho com a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SEMPLA), para se verificar, entre outros assuntos, como se dará a atuação da Prefeitura nas atividades de planejamento e ordenamento territorial no entorno de Jaci Paraná. Tal iniciativa foi formalmente prevista nos trâmites que conduziram à mudança de escopo do Subprograma.

Depreende-se das informações obtidas nas reuniões, que será necessário um monitoramento constante da CNEC/ESBR sobre esta matéria, visto que o planejamento da SEMPLA para intervenções no distrito de Jaci Paraná ainda encontra-se em fase preliminar, estando previstas apenas por ora ações estruturantes, como a implantação do georreferenciamento municipal.

Reunião de trabalho com a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SEMPLA)

Em 13/02/2012, às 9h00, ocorreu reunião com a equipe técnica da SEMPLA para esclarecer as competências das diferentes Secretarias Municipais, que tenham relação com o ordenamento territorial e os ritos de licenciamentos de obras e de usos no município. O objetivo da reunião foi qualificar o modo como deve se dar a intervenção do Município, no ordenamento territorial do eixo Jaci Paraná / Nova Mutum Paraná.

4.1.4. Subprograma de Fomento à Tecnologia de Extração de Produtos Florestais

A Prefeitura de Porto Velho recebeu, por meio do Convênio 373/10, firmado em 7/12/2010, no valor de R\$ 301.400,00, 2 caminhões tipo carroceria. Tais veículos são utilizados pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento para apoiar a assistência técnica rural a produtores do Município, de tal forma que o investimento realizado pela ESBR, a pedido de Prefeitura, vem se mostrando convergente com as previsões do Subprograma.

Em 25/01/2012 ocorreu reunião entre a ESBR e SEMAGRIC/ADA-AÇAÍ para definir os possíveis encaminhamentos do Projeto de Fortalecimento do Extrativismo no Alto Madeira. Na oportunidade ficou indicado que a SEMAGRIC / ADA-AÇAÍ irão desenvolver um plano de trabalho que permita a avaliação e execução do projeto.

Análise e identificação de oportunidades de negócios centrados no uso e manejo sustentado dos produtos florestais

As interfaces mantidas com a Prefeitura relativamente ao *Subprograma de Fomento à Tecnologia de Extração de Produtos Florestais* conduziram, mais recentemente, a uma solução organizacional mais adequada para fins de sua implantação.

No geral os desenvolvimentos implicaram uma mudança de foco, concentrando-se recursos em ações junto aos públicos específicos do Subprograma, em lugar de se instrumentalizar a Prefeitura e, mais particularmente a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (SEMAGRIC), para apenas então realizar ações dirigidas aos estratos populacionais priorizados pelo Projeto Básico Ambiental.

Tal mudança de estratégia está caracterizada na adoção do *Projeto de Fortalecimento do Agroextrativismo no Alto Madeira* por parte da Prefeitura, que demandou à ESBR remanejamento de recursos no âmbito do Protocolo de Intenções, de forma a poder adequadamente financiar sua implantação.

O *Projeto de Fortalecimento do Agroextrativismo no Alto Madeira*, que já era objeto de debate com a Prefeitura, observou, a sua vez, um amadurecimento técnico, visto que em lugar de se fundamentar na cadeia produtiva do babaçu, passou a compreender outros gêneros florestais, de maneira a contemplar um maior público na região do empreendimento.

4.1.5. Subprograma de Apoio e Assistência aos Grupos Populacionais Vulneráveis

Evento – II Semana de Responsabilidade Social

No período de 12 a 16 de dezembro de 2011 ocorreu a II Semana de Responsabilidade Social com o tema: Proteção Social de Famílias e Indivíduos no Processo de Desenvolvimento Local, que teve como objetivo ampliar o debate sobre proteção social e gestão das políticas públicas no processo de desenvolvimento local, visando criar e fortalecer estratégias de enfrentamento das situações de vulnerabilidades e risco social de famílias e indivíduos no município de Porto Velho, com ênfase no Distrito de Jaci Paraná. Nesta oportunidade o CNEC apresentou o Plano de Trabalho Rede de Proteção Social e Agenda Positiva em Jaci Paraná para a comunidade participante no Distrito de Jaci Paraná.



Foto 39 - Reunião II Semana de Responsabilidade Social - 12/12/11



Foto 40 - Reunião II Semana de Responsabilidade Social - 12/12/11



Foto 41 - Reunião II Semana de Responsabilidade Social - 14/12/11



Foto 42 - Reunião II Semana de Responsabilidade Social - 14/12/11

Projetos em implantação

Projeto SEMAS

Histórico:

Os equipamentos previstos para o Subprograma, ao amparo de Recursos do Protocolo de Intenções, foram entregues pela ESBR. O sítio da Prefeitura de Porto Velho informa a este respeito que o Prefeito “Roberto Sobrinho recebeu oito veículos entregues pelo consórcio, sendo duas caminhonetes modelo L-200, dois Fiat Uno, uma Van e três motocicletas. Eles serão utilizados pela Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas) em todo Município, inclusive em Mutum e Jaci Paraná”.



**Foto 43 - Entrega de equipamentos à SEMAS
(Prefeito Roberto Sobrinho, Secretário Pedro
Beber e Víctor Paranhos – Presidente ESBR)**



**Foto 44 - Veículos entregues à SEMAS em
14/02/2012**

As intervenções no *Centro de Integração da criança e do Adolescente (CICA)* - construção de seu auditório e cobertura de quadra esportiva - ainda estão pendentes de elaboração de projetos, por parte da Prefeitura de Porto Velho.

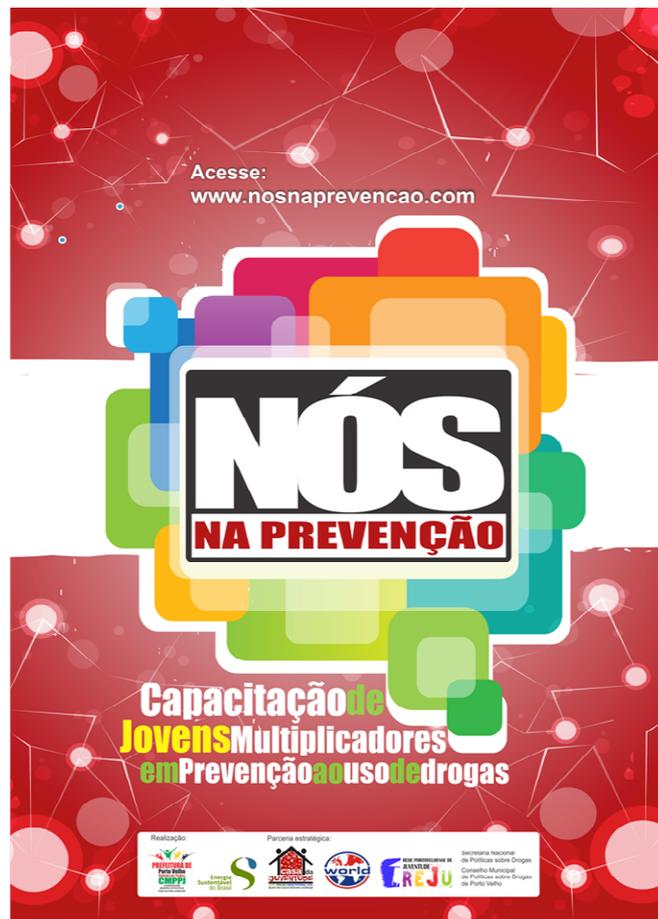
Projeto Nós na prevenção

Histórico:

O contrato foi assinado com a empresa contratada para prestação dos serviços. O Projeto deverá ser lançado em março, tendo em seu escopo as seguintes atividades / produtos:

- Material de informática e expediente conforme especificações contrato;
- Equipe de sustentação - monitoramento, planejamento, pesquisa/levantamento;
- Equipe técnica - oficinairos e educadores sociais;
- Equipe técnica - oficinairos e educadores sociais;
- Material de expediente e informática;
- Desenvolvimento e construção do site do projeto.

Segue abaixo material utilizado no Projeto e cartaz de identificação e divulgação:



Agenda positiva para Jaci Paraná – projeto em articulação com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS)

As ações do **Projeto de enfrentamento e combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes** referiram-se nos meses iniciais de implantação (janeiro e fevereiro/2012) à construção de parcerias com os gestores públicos, visando viabilizar a rede de proteção social, que é um dos pilares do projeto.

Complementam este vetor de atuação, o desenvolvimento local e planejamento territorial, que foi objeto de interações com a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SEMPLA), indicado acima.

4.2. Resultados Consolidados

4.2.1. Compromissos do Projeto Básico Ambiental

4.2.1.1. Evidências de implantação

4.2.1.1.1. Subprograma de Apoio ao Município

4.2.1.1.1-1. Educação

Instrumento			Objeto	Local	PBA	Valor	Protocolo	Ente	Status	Conclusão
131-a	2010	TD	Aquisição de equipamentos para escola de 12 salas de NMP, inclusive laboratório de informática.	NMP	4.27.5.1	174.681,34	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Materiais e equipamentos entregues	
131-b	2010	TD	Aquisição de equipamentos para apoio à implantação da parceira para o Programa de Inclusão Digital.	AID	4.27.5.1	139.285,66	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Materiais e equipamentos entregues	
201	2010	TD	Doação de equipamentos e materiais para utilização nas escolas a serem construídas no âmbito do Programa de Compensação Social.(48 salas de aula)	AID	4.27.5.1	1.316.528,06	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Equipamento entregues	
231	2010	TD	Transporte escolar - aquisição de 2 micro ônibus escolar	AID	4.27.5.1	296.000,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Equipamentos entregues	
235	2010	Conv.	Reforma/ampliação setores e serviços Escola Barão do Rio Branco - Fortaleza do Abunã.	F. Abunã	4.27.5.1	300.000,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	
242	2010	Conv.	Convênio + Termo Aditivo - Construção de uma quadra coberta na Escola Engenheiro Francisco Erse, localizada no bairro Cunião, Porto Velho/RO.	PVH	4.27.5.1	382.420,86	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	
246	2010	Conv.	Reforma da Escola Pe. Chiquinho, localizada no bairro Areal, em Porto Velho/RO.	PVH	4.27.5.1	1.286.167,42	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	
295	2010	Conv.	Construção de 2 salas de aulas na Escola Olympia Salvatore - Embaúba.	JP	4.27.5.1	318.216,24	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	
296	2010	Conv.	Reforma de ampliação de 4 salas de aulas na Escola Maria Jacira - Nova California	N. Calif.	4.27.5.1	1.098.629,65	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	
297	2010	Conv.	Convênio + Termo Aditivo para reforma e paisagismo - Escola Engenheiro Francisco Erse - no Bairro Cuniã, Porto Velho.	PVH	4.27.5.1	280.042,01	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	
298	2010	Conv.	Curso de capacitação para professores da AID.	AID	4.27.5.1	300.000,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Em andamento de acordo com cronograma da Prefeitura	
312	2010	Conv.	Construção de quadra coberta, refeitório e acessibilidade, reforma e ampliação da cozinha e bloco de banheiros. Escola Darci Ribeiro - Bairro Esperança em PVH	PVH	4.27.5.1	998.320,51	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	
370	2010	Conv.	Reforma/Construção alojamentos professores, ampliação 6 salas -Escola Santa Julia - Área rural de Abunã	Abunã	4.27.5.1	571.000,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	
383	2010	Conv.	Reforma/adequação/ampliação 6 salas aulas - Escola Valdeci Teixeira - Linha 31 de Março, Distrito de Mutum-Paraná.	MP (Linha 31 março)	4.27.5.1	270.000,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	
384	2010	Conv.	Convênio + TA - Reforma/construção pátio - Escola Boa Esperança - PA São Francisco, Mutum-Paraná.	MP (PA São Fco)	4.27.5.1	212.731,99	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	
385	2010	Conv.	Construção de quadra na Escola José Augusto - Extrema	Extrema	4.27.5.1	400.000,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	
387	2010	Conv.	Alojamento Jaci Paraná com 5 quartos, banheiros, sala de estudos, sala de estar e cozinha	JP	4.27.5.1	210.000,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	-	20/03/2012
413	2010	Conv.	Convênio + Termo Aditivo - Construção escola 02 salas de aulas Maria Angélica no Km 32, Jaci Paraná.	JP	4.27.5.1	334.558,01	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	
46	2011	Conv.	Escola Nacional - Porto Velho (reforma geral, adequação de espaço e administração).	PVH	4.27.5.1	885.254,50	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	
54	2011	Conv.	Projeto executivo, aquisição e construção de um estabelecimento contendo 15 (quinze) salas de aula e demais instalações afetas às atividades escolares, para implantação de uma escola ("Mundo dos Sonhos") estadual em Jaci Paraná, Porto Velho/RO.	JP	4.27.5.1	280.000,00	Protocolo de Intenções	Gov. de Rondônia	Finalizado	
54a	2011	Conv.	Construção de um estabelecimento contendo 15 (quinze) salas de aula e demais instalações afetas às atividades escolares, para implantação de uma escola ("Mundo dos Sonhos") estadual em Jaci Paraná, Porto Velho/RO.	JP	4.27.5.1	7.000.000,00	Protocolo de Intenções	Gov. de Rondônia	Medição = 5%	06/08/2012
313	2010	Conv.	Convênio + Termo Aditivo - Construção de quadra coberta - Escola Manoel Aparício - Porto velho, Bairro Cidade Nova	PVH	4.27.5.1	483.464,25	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	

Aquisição de equipamentos para escola de 12 salas de NMP, inclusive laboratório de informática



Foto 45 - Conferência da aquisição de equipamentos para escola de 12 salas-NMP - 22/04/10



Foto 46 - Conferência da aquisição de equipamentos para escola de 12 salas-NMP - 22/04/10

Aquisição de equipamentos para apoio à implantação da parceira para o Programa de Inclusão Digital

Os equipamentos foram adquiridos pela ESBR e doados à Prefeitura Municipal de Porto Velho, pactuando-se entre as partes que a conectividade das salas de inclusão digital seria de responsabilidade do Município.

Doação de equipamentos e materiais para utilização nas escolas a serem construídas no âmbito do Programa de Compensação Social.

Os equipamentos foram adquiridos pela ESBR e entregues à Prefeitura de Porto Velho, por meio de instrumento de doação.

Transporte escolar - aquisição de 2 micro ônibus escolares

02 Micro ônibus Escolares com elevador
Doação
Concluído
Valor: R\$ 296.000,00
Realizado: 100%



*Reforma/ampliação setores e serviços Escola Barão do Rio Branco - Fortaleza do Abunã -
Construção do Anexo da Escola Barão do Rio Branco - Fortaleza do Abunã*

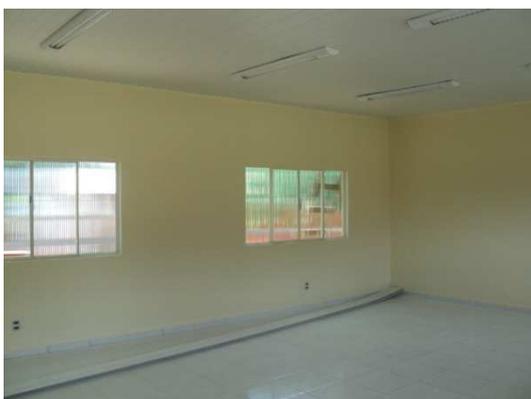


Foto 47 - Construção Anexo Escola Barão do Rio Branco em F. do Abunã - 25/10/11



Foto 48 - Construção Anexo Escola Barão do Rio Branco em F. do Abunã - 22/11/11

Construção de uma quadra coberta na Escola Engenheiro Francisco Erse, localizada no bairro Cunião, Porto Velho/RO.



Foto 49 - Construção de quadra poliesportiva na Escola Francisco Erse - Porto Velho – 25/04/2011



Foto 50 - Construção de quadra poliesportiva na Escola Francisco Erse - Porto Velho – 25/04/2011

Reforma da Escola Pe. Chiquinho, localizada no bairro Areal, em Porto Velho/RO



Foto 51 - Ampliação e Reforma e da Escola Padre Chiquinho - 29/02/12



Foto 52 - Ampliação e Reforma e da Escola Padre Chiquinho - 29/02/12

Construção de 2 salas de aulas na Escola Olypia Salvatore - Embaúba



Foto 53 - Construção da Escola Olypia Salvatore - 25/11/11



Foto 54 - Construção da Escola Olypia Salvatore - 25/11/11

Reforma de ampliação de 4 salas de aulas na Escola Maria Jacira - Nova Califórnia



Foto 55 - Reforma Escola Maria Jacira - 22/11/11



Foto 56 - Reforma Escola Maria Jacira - 22/11/11



Foto 57 - Reforma Escola Maria Jacira - 22/11/11



Foto 58 - Reforma Escola Maria Jacira - 22/11/11

Reforma e paisagismo - Escola Engenheiro Francisco Erse - no Bairro Cuniã, Porto Velho



Foto 59 - Escola Engenheiro Francisco Erse - 28/11/11



Foto 60 - Escola Engenheiro Francisco Erse - 28/11/11

Construção de quadra coberta, refeitório e acessibilidade, reforma e ampliação da cozinha e bloco de banheiros. Escola Darcy Ribeiro - Bairro Esperança em PVH



Foto 61 - Reforma e Ampliação da Escola Darcy Ribeiro - 28/11/11



Foto 62 - Reforma e Ampliação da Escola Darcy Ribeiro - 28/11/11

Construção de quadra na Escola José Augusto - Extrema



Foto 63 - Construção da Quadra Poliesportiva de Extrema - 20/06/11



Foto 64 - Construção da Quadra Poliesportiva de Extrema - 20/06/11

**Escola José Augusto em
Extrema**

Construção de quadra coberta

**Empresa Responsável:
Batchega Const. Incorp. LTDA**

**Valor:
R\$ 440.893,00**

**Realizado:
100%**



Alojamento Jaci Paraná com 5 quartos, banheiros, sala de estudos, sala de estar e cozinha

**Alojamento Jacy-Paraná - 5
quartos, banheiros, sala de
estudos, sala de estar e cozinha**

Construção

**Empresa Responsável:
Amazonfort Ltda.**

**Valor:
R\$ 210.000,00**



Imagem meramente ilustrativa

Construção de escola com 02 salas de aulas na Escola Maria Angélica no Km 32, Jaci Paraná



Foto 65 - Construção da Escola Maria Angélica - 08/03/12



Foto 66 - Construção da Escola Maria Angélica - 08/03/12



Foto 67 - Construção da Escola Maria Angélica - 08/03/12



Foto 68 - Construção da Escola Maria Angélica - 08/03/12

Escola Nacional - Porto Velho (reforma geral, adequação de espaço e administração)



Foto 69 - Reforma e Ampliação da Escola Nacional - 29/02/12



Foto 70 - Reforma e Ampliação da Escola Nacional - 29/02/12

Projeto executivo, aquisição e construção de um estabelecimento contendo 15 (quinze) salas de aula e demais instalações afetas às atividades escolares, para implantação de uma escola ("Mundo dos Sonhos") estadual em Jaci Paraná, Porto Velho/RO.

Destinada a educação em período integral, a "Escola dos Sonhos" terá biblioteca, auditório, sala de gestão democrática, laboratório, ateliê de arte, oficina de meio ambiente, praça de alimentação, brinquedos para todas as idades, inclusive para portadores de necessidades especiais, sala multimídia, sala de descanso para os educadores e funcionários, quadras cobertas e descobertas, academia de ginástica ao ar livre, sala de ginástica, pista de skate, horta, pomar, árvores nativas, canteiro de plantas medicinais e um parque. A Escola também irá desenvolver projetos de sustentabilidade, reutilizando água da chuva, implantação adequada em função do sol e dos ventos, seguindo critérios de eficiência energética entre outras inovações do cenário educativo, inspirado numa educação integral e integrada. A escola contará com elementos da arte popular e indígena da região.

Construção de um estabelecimento contendo 15 (quinze) salas de aula e demais instalações afetas às atividades escolares, para implantação de uma escola ("Mundo dos Sonhos") estadual em Jaci Paraná, Porto Velho/RO.

Segundo medição de princípios de março de 2012 a construção apresentou evolução de 5% dos serviços contratados.

Construção de quadra coberta - Escola Manoel Aparício - Porto velho, Bairro Cidade Nova



Foto 71 - Construção quadra na Escola Manoel Aparício - 29/12/11



Foto 72 - Construção quadra na Escola Manoel Aparício - 29/12/11

Curso capacitação para professores

O programa completo de capacitação apresentado pela SEMED/ SEMEPE à ESBR envolve os seguintes eixos:

Eixo I - Integrando Saberes

- II Encontro de Educação, Cultura e Artes do Integrando Saberes: cujo objetivo é capacitar por meio de seminários, palestras e oficinas os profissionais que atuam na Educação Integral da Rede Municipal, ou seja, professores, gestores, coordenadores e monitores, atendendo um total de 250 profissionais.

- II Mostra de Cultura e Artes do Integrando Saberes: que tem por objetivo avaliar o resultado da capacitação dos profissionais que atuam na Educação Integral da Rede Municipal, a fim de constatar o aproveitamento do aluno no processo de ensino e aprendizagem, mudança de comportamento e sua interação no mundo da cultura e arte, evidenciando as atividades desenvolvidas nas escolas que aderiram ao programa. Essa proposta também visa estimular a comunidade de Porto Velho a aderir ao Programa Educação Integral, fortalecendo a formação e a inclusão social dos alunos e família.

Eixo II - Programa Escola Ativa:

As formações do Programa Escola Ativa visam auxiliar o trabalho educativo com classes multisseriadas e propõe reconhecer e valorizar todas as formas de organização social e características do meio rural, garantindo a igualdade de condições para acesso e permanência na escola. Portanto, tem como prioridade resgatar a dimensão sócio-política da educação no campo, através da formação inicial e continuada aos educadores do campo.

No dia 01 de fevereiro de 2011 iniciou-se o primeiro módulo da capacitação dos professores da rede municipal de ensino de Porto Velho com o “Projeto Escola Ativa”, com duração de quatro dias. O público mobilizado para a capacitação é de aproximadamente 95 profissionais, havendo participação efetiva que observa variações ao longo dos quatro dias de treinamento.



Foto 73 - Capacitação de Professores “Projeto Escola Ativa” - PVH - 01/02/2011



Foto 74 - Capacitação de Professores “Projeto Escola Ativa” - PVH - 01/02/2011

Eixo III - Gestão Escolar

O Seminário sobre Gestão Escolar visa fornecer subsídios nas áreas administrativas, pedagógica e financeira aos candidatos a gestores da rede pública municipal de ensino.

Eixo IV - Educação Ambiental

O projeto referente à Educação Ambiental – Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas – tem por objetivo fornecer subsídios aos alunos e profissionais da educação da rede pública municipal de ensino, por meio da formação continuada (Oficinas de sensibilização e capacitação em educação ambiental, protagonismo juvenil, oficinas de implementação das Com Vidas e de criação da Agenda 21 nas Escolas).

O programa de capacitação encontra-se em desenvolvimento, de acordo com o convênio firmado entre a ESBR e a Prefeitura Municipal de Porto Velho.

4.2.1.1.1-2. Saúde Pública

Instrumento			Objeto	Local	PBA	Valor	Protocolo	Ente	Status	Conclusão
311	2010	TD	Aquisição de equipamento de Angiografia Universal para Hospital de Base Ary Pinheiro (Ofício 788).	PVH	4.27.5.1	1.926.000,00	Protocolo de Intenções	Gov. de Rondônia	ND	ND
20	2012	Conv.	Projeto executivo completo do Hospital Estadual de Guajará-Mirim	GM	4.27.5.1.3 (saúde)	260.000,00	Protocolo de Intenções	Gov. de Rondônia	ND	19/06/2012
21	2012	Conv.	Projeto Executivo Reforma do Hospital Estadual João Paulo II	PVH	4.27.5.1.3 (saúde)	130.000,00	Protocolo de Intenções	Gov. de Rondônia	ND	19/06/2012

OBS: as intervenções de saúde, no âmbito do PBA, são as indicadas acima. O detalhamento completo de ações e intervenções da ESBR relativamente à atenção à saúde de alta, média e baixa complexidade encontra-se no Programa de Saúde Pública.

Aquisição de equipamento de Angiografia Universal para Hospital de Base Ary Pinheiro

Equipamento de Angiografia Universal Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro

Doação

Concluído

Valor:
R\$ 1.926.000,00

Realizado:
100%



*Imagem meramente ilustrativa

4.2.1.1.1.-2.1. Análise da capacidade das UBS reformadas, construídas e ampliadas no Programa de Saúde Pública

A análise que se segue considera inversões realizadas no âmbito do Programa de Saúde Pública, reportadas em relatório específico. Procura-se, contudo, neste segmento, avaliar em sua completude, o modo como as inversões e ações da ESBR propiciaram uma significativa qualificação do sistema de saúde do Município de Porto Velho, permitindo que os serviços oferecidos à população tivessem expressivo avanço, tanto em termos quantitativos, quanto em sua qualidade.

Com as ações realizadas pelo Empreendedor, envolvendo reformas, ampliação e construção de novas unidades de saúde, houve um aumento da capacidade de atendimento do sistema de saúde, nas Áreas de Influência Direta e Indireta, do Aproveitamento Hidrelétrico Jirau.

Os investimentos realizados pela ESBR permitem que cada Unidade Básica de Saúde apresente capacidade para suportar duas equipes da Estratégia Saúde da Família (PSF). Com tal infraestrutura seria possível garantir uma cobertura superior a 100% das populações adstritas (vide tabela abaixo). Tal resultado final depende, contudo, de ação da

Prefeitura de Porto Velho, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA), que precisa contratar os recursos humanos necessários à formação das equipes do PSF.

Importa observar que a unidade de saúde construída em Nova Mutum Paraná tem capacidade para abrigar três equipes da *Estratégia Saúde da Família*, garantindo complementarmente o atendimento ambulatorial de urgência e emergência. A unidade possui, ainda, seis leitos de observação.

Nessas condições, as diretrizes preconizadas pelo Ministério da Saúde, no que se refere à atenção básica estão, ao menos do ponto de vista da infraestrutura física, estão sendo plenamente atendidas, de tal forma que se pode inferir que os impactos do Empreendimento foram adequadamente compensados.

Capacidade potencial das Unidades de Saúde, consideradas suas infraestruturas físicas

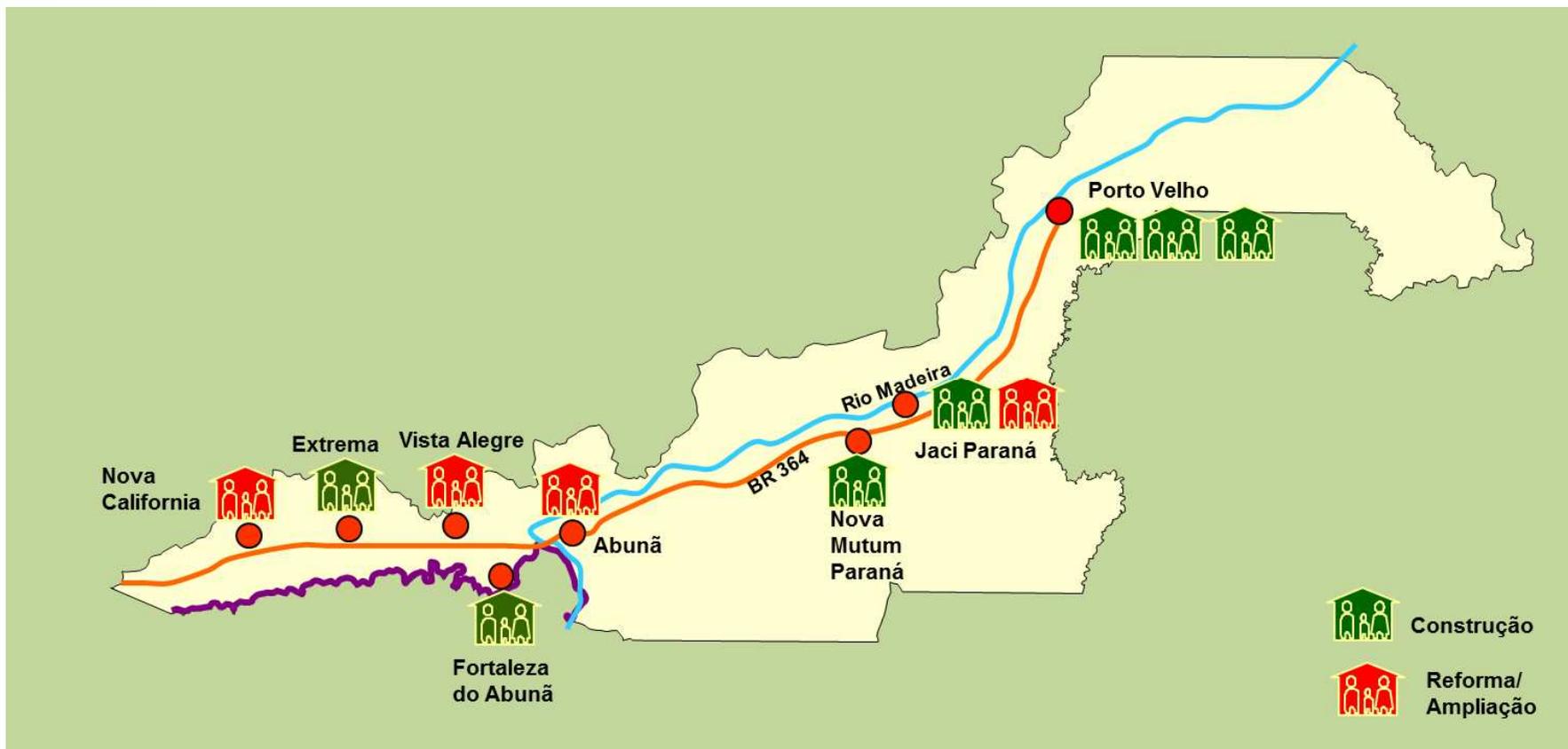
Distritos	Capacidade PSF*	Capacidade/PSF/pessoas	População IBGE 2010	% cobertura PSF
Abunã	2	3.450	1.648	100,0
Fortaleza do Abunã	2	3.450	450	100,0
Vista Alegre	2	3.450	4.125	100,0
Extrema	2	3.450	6.176	100,0
Nova Califórnia	2	3.450	3.631	100,0

Capacidade atual de atendimento, considerando as equipes de PSF efetivamente implantadas pela SEMUSA

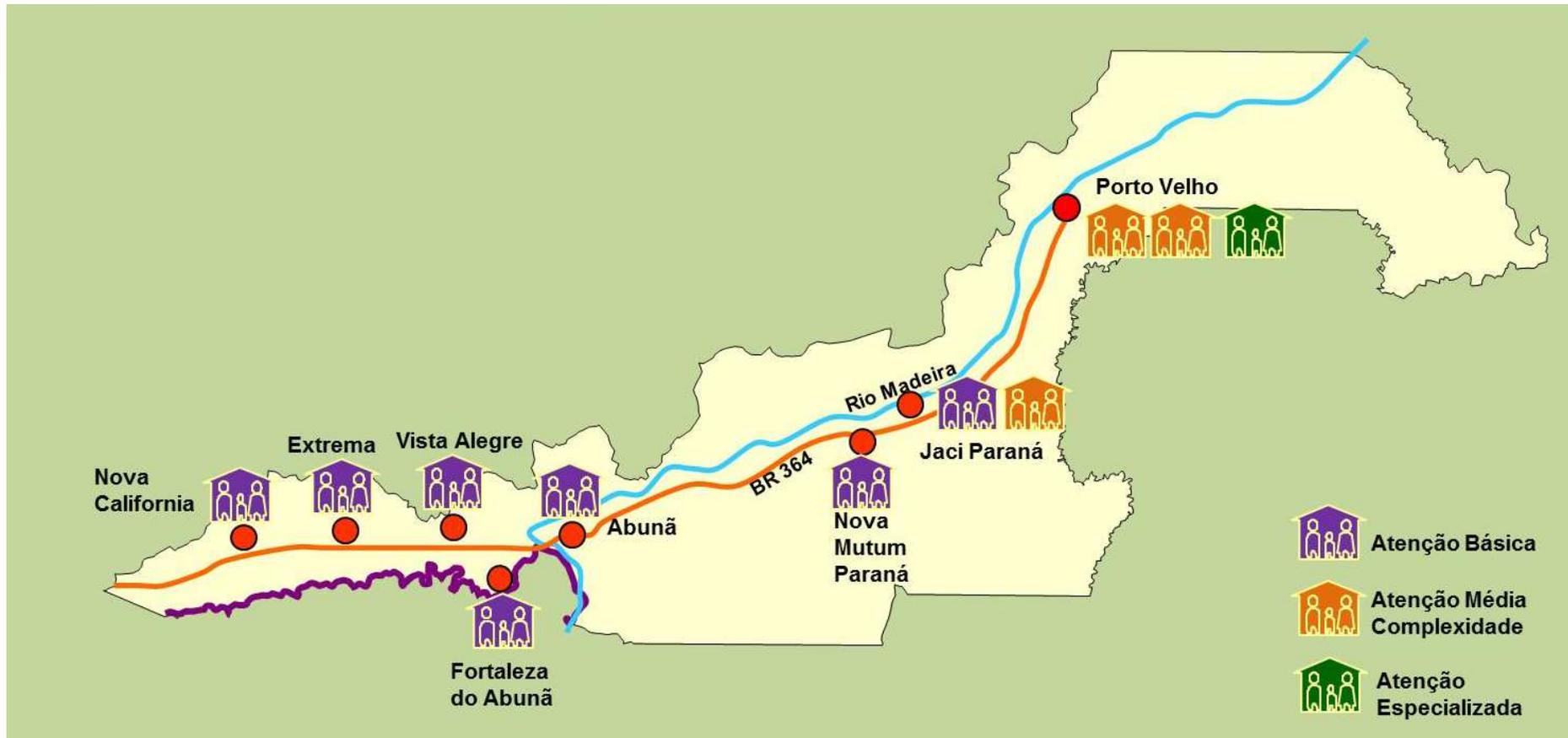
Distritos	PSF implantados*	Capacidade/PSF/pessoas	População IBGE 2010	% cobertura PSF
Jaci Paraná	1	3.450	13.131	52,5
Nova Mutum Paraná	1	3.450	-	-
Mutum Paraná	-	-	6.575	-
Abunã	1	3.450	1.648	100,0
Fortaleza do Abunã	1	3.450	450	100,0
Vista Alegre	1	3.450	4.125	83,6
Extrema	1	3.450	6.176	55,8
Nova Califórnia	1	3.450	3.631	95,0

*Fonte: DAB/SEMUSA/PMPV.

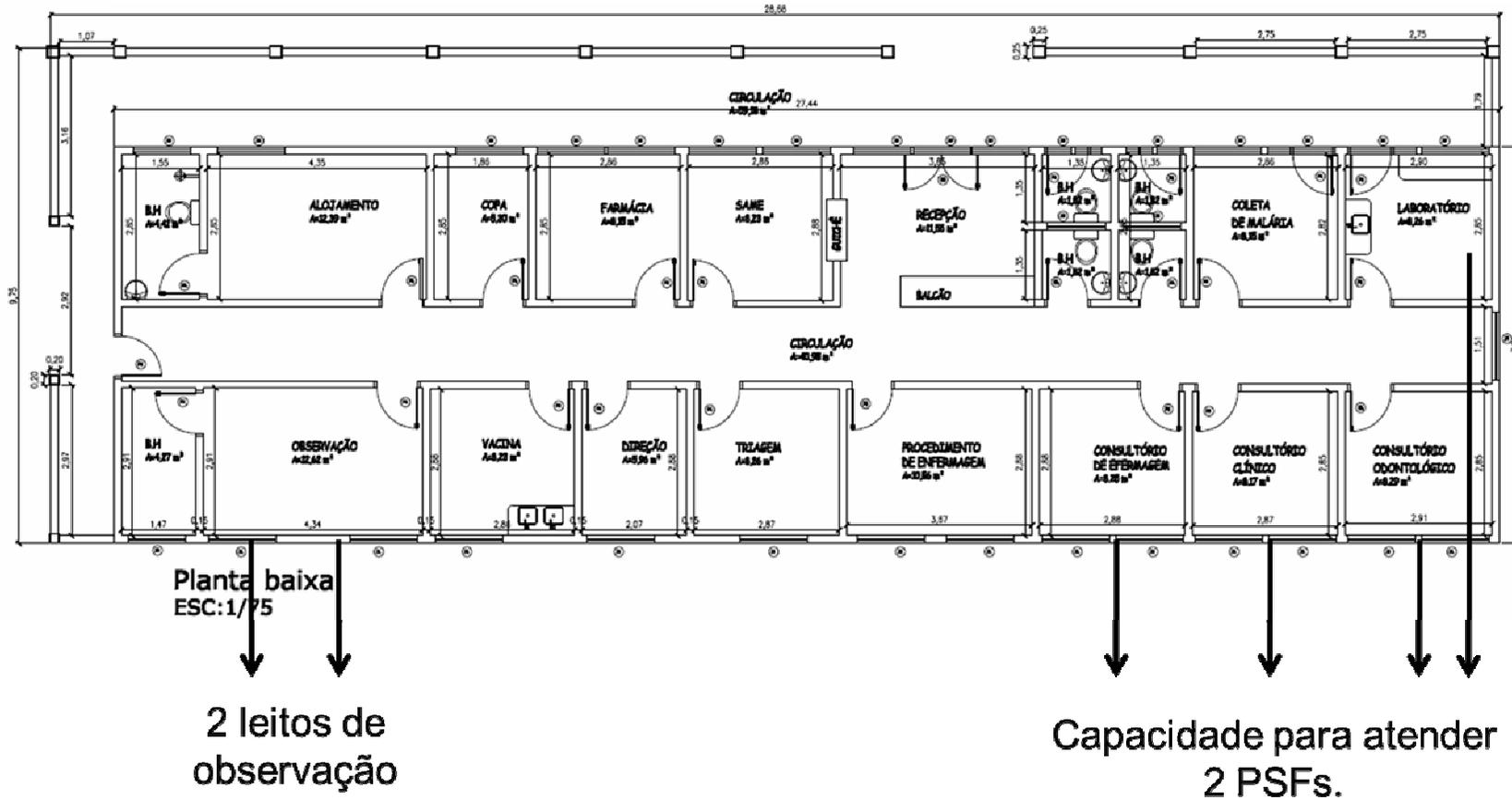
Distribuição territorial dos investimentos da ESBR na Área de Influência Direta



Distribuição territorial dos investimentos da ESBR na Área de Influência Direta, por tipo de unidade de saúde



Análise da capacidade das UBS reformadas/construídas no Programa de Saúde Pública



4.2.1.1.1.-2.2. Análise da capacidade de atendimento de urgência e emergência

Com a infraestrutura atualmente existente no Distrito de Jaci Paraná a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA) teria condições plenas de atender à comunidade. Tal raciocínio se explica pelo fato de que a Unidade de Saúde de Nova Mutum Paraná, recém construída e devidamente entregue à SEMUSA, contam com seis leitos de observação, apresentando, portanto, capacidade de atendimento equivalente àquela que passará a existir, quando do perfeito funcionamento da UPA de Jaci Paraná.

Deve-se compreender, portanto, que o fato de a UPA de Jaci Paraná não estar edificada ainda não compromete, por si mesmo, a oferta dos serviços ambulatorial de urgência e emergência, o que só ocorre pelo fato de não estar a unidade devidamente provida de recursos humanos que permitam atender à população.

Os argumentos desenvolvidos acima estão perfeitamente caracterizados por meio das ilustrações abaixo, que indicam a capacidade de atendimento das UBS de Jaci Paraná e Nova Mutum Paraná, bem como pela tabela que indica ter ocorrido aumento na disponibilidade de leitos de 7 para 19.

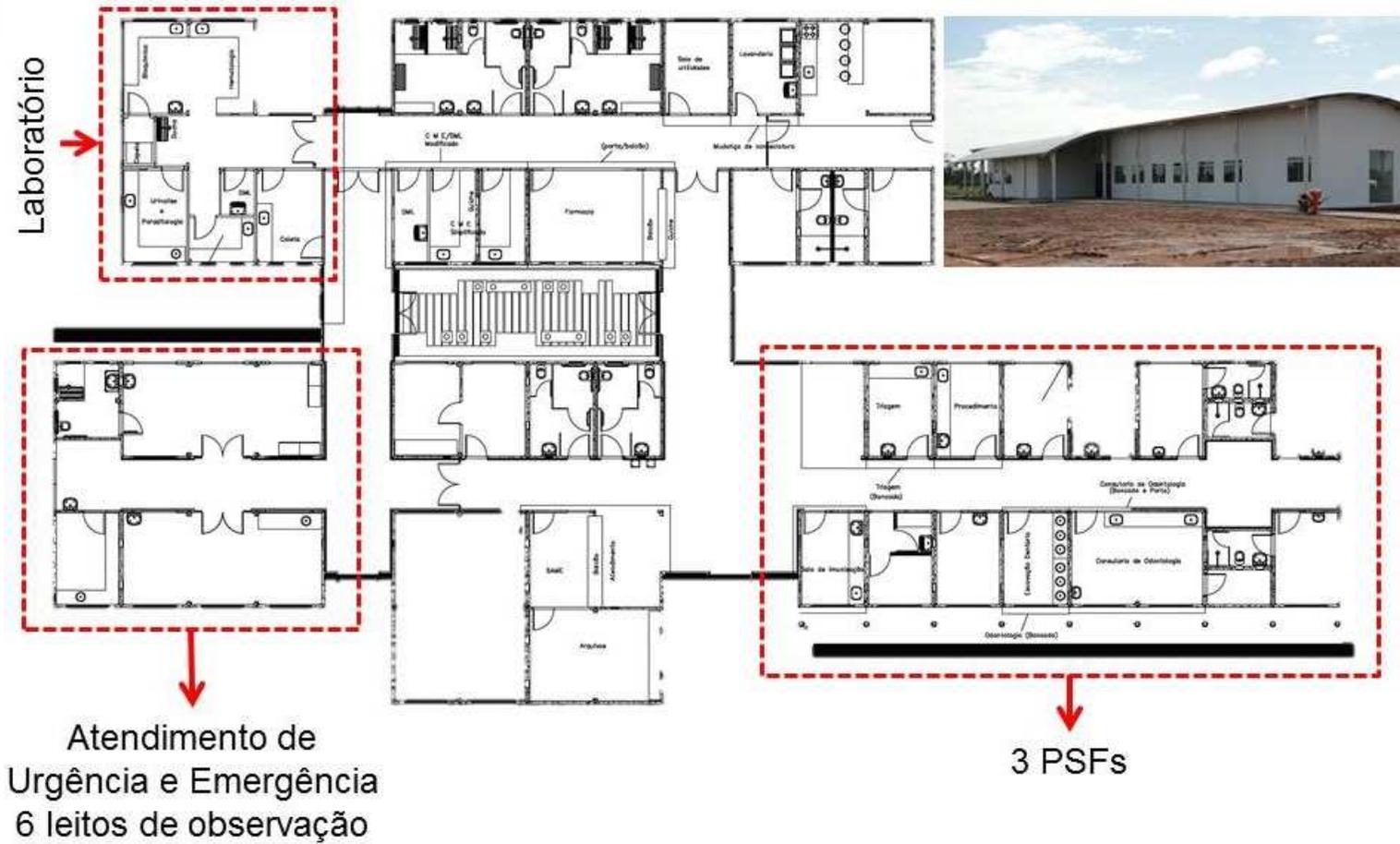
A UBS de Jaci Paraná está funcionando atualmente como unidade mista já que atende as consultas agendas no Programa de Saúde da Família e no Pronto-Atendimento.

Distritos	Capacidade PSF*	Pronto-atendimento - PA	População IBGE 2010	Atendimentos PA
Jaci Paraná	1	3 médicos	13.131	80 em 24 horas

*Fonte: DAB/SEMUSA/PMPV.



Unidade de saúde Nova Mutum Paraná



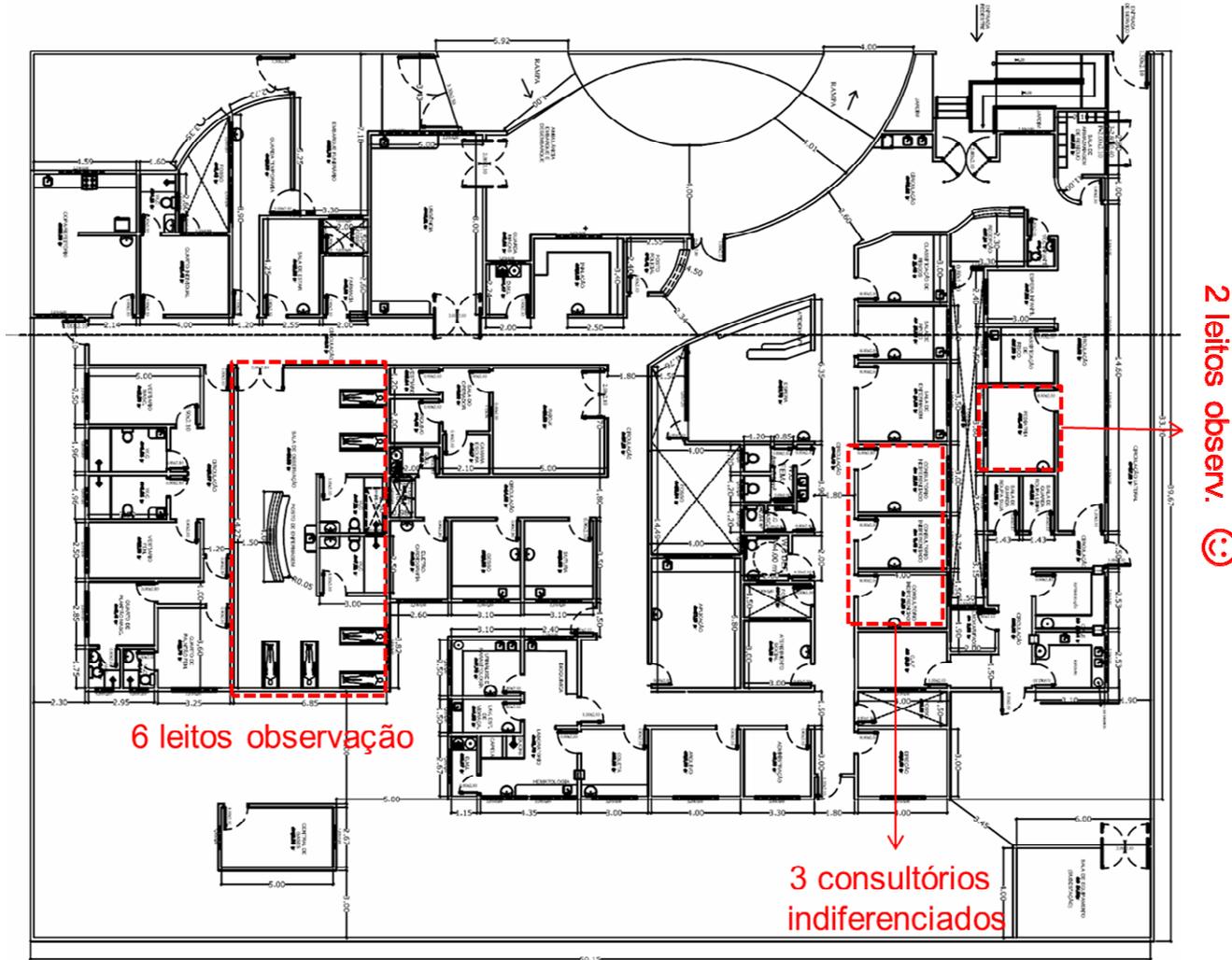
Distritos	Capacidade PSF anterior	Capacidade PSF atual	Número de leitos (observação) anterior	Número de leitos (observação) atual
Jaci Paraná	1	2	1	3
Mutum Paraná	1	-	1	-
Nova Mutum Paraná	-	3	-	6
Abunã	1	2	1	2
Fortaleza do Abunã	1	2	1	2
Vista Alegre	1	2	1	2
Extrema	1	2	1	2
Nova Califórnia	1	2	1	2
TOTAL	7	15	7	19

Análise da capacidade das UPAs construídas no Programa de Saúde Pública

Distritos	Quantidade	Tipo	População da Região de cobertura*	Número de atendimentos médicos em 24 horas*	Número mínimo de leitos de observação*	Número de leitos de observação*
Jaci Paraná	01	I	50.000 a 100.000 habitantes	50 a 150 pacientes	5 – 8 leitos	8 leitos
Zona Leste	01	II	100.001 a 200.000 habitantes	151 a 300 pacientes	9 – 12 leitos	15 leitos
Zona Sul	01	II	100.001 a 200.000 habitantes	151 a 300 pacientes	9 – 12 leitos	15 leitos
TOTAL	03	-	-	50 a 700 pacientes	-	38 leitos

*Portaria GM/MS nº 2.922, de 02 de Dezembro de 2008.

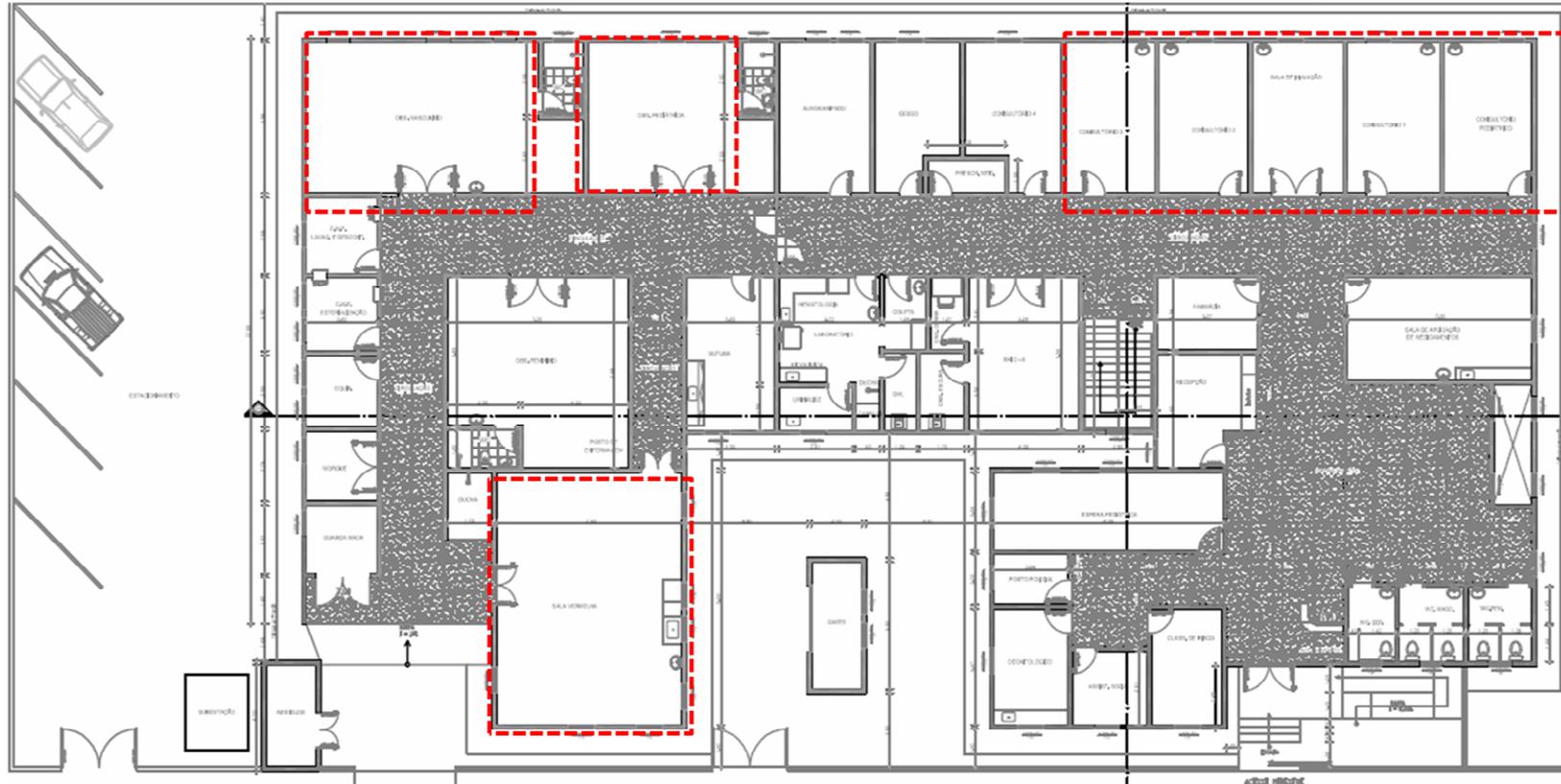
Unidade de Pronto Atendimento – UPA Tipo II – Jaci Paraná



Unidade de Pronto Atendimento – UPA Tipo II – Zona Leste e Zona Sul

6 leitos observ. ♀ 3 leitos observ. 😊

4 consultórios ad1+ pediátrico



6 leitos observ. ♂

4.2.1.1.1-3. Segurança Pública

Instrumento			Objeto	Local	PBA	Valor	Protocolo	Ente	Status	Conclusão
51	2010	Conv.	Construção de 4 (quatro) Pavilhões Carcerários anexos ao Presídio Ênio Pinheiro. Em 2011 foi firmado o TA 51/11 no valor de R\$ 500.000,00.	RO	4.27.5.1	6.084.781,86	Protocolo de Intenções	Gov. de Rondônia	Obra finalizada	-
71	2010	Conv.	Reforma do Quartel do Comando Geral da Polícia Militar, no Município de Porto Velho/RO	PVH	4.27.5.1	1.800.000,00	Protocolo de Intenções	Gov. de Rondônia	Obra finalizada	-
72	2010	Conv.	Construção de uma Delegacia Especializada para Apuração de Atos Infracionais ("DEAAI").	NMP	4.27.5.1	1.358.000,00	Protocolo de Intenções	Gov. de Rondônia	Obra finalizada	-
120	2010	Conv.	Reforma e Adequações do Centro de Treinamento da Polícia Militar	PVH	4.27.5.1	660.000,00	Protocolo de Intenções	Gov. de Rondônia	Obra finalizada	-
177	2010	TD	Doação de armamento para utilização pela Polícia Militar e Civil do Estado de Rondônia	RO	4.27.5.1	3.819.927,00	Protocolo de Intenções	Gov. de Rondônia		
287	2010	Conv.	Reforma a Casa de Detenção José Mário Alves (Presídio Urso Branco).	RO	4.27.5.1	1.708.978,40	Protocolo de Intenções	Gov. de Rondônia	Medição= 100%	-
365	2010	Conv.	Reforma Complexo Correição da Polícia Militar. PVH - RO - SESDEC.	PVH	4.27.5.1	900.000,00	Protocolo de Intenções	Gov. de Rondônia	Medição = 94%	-
50	2011	TD	Doação de material permanente para utilização pelos órgãos de segurança (Ofício 797/Seplan)	RO	4.27.5.1	4.000.000,00	Protocolo de Intenções	Gov. de Rondônia	Entregue	-
52	2011	Conv.	Construção de novo presídio em Porto Velho.	PVH	4.27.5.1	3.600.000,00	Protocolo de Intenções	Gov. de Rondônia	Medição = 40%	30/04/2012
249	2011	Conv.	Instalação de central de ar condicionado e reforma Quartel da PM	PVH	4.27.5.1	40.000,00	Protocolo de Intenções	Gov. de Rondônia	Finalizado	-
252	2011	Conv.	Projeto de construção de cozinha projeto reinserção dos apenados	PVH	4.27.5.1	100.000,00	Protocolo de Intenções	Gov. de Rondônia	Obra finalizada	-
253	2011	Conv.	Construção de cozinha projeto reinserção dos apenados	PVH	4.27.5.1	2.400.000,00	Protocolo de Intenções	Gov. de Rondônia	Medição = 8%	08/07/2012
8	2012	Conv.	Construção de muro no entorno do DEAAI	NMP	4.27.5.1	204.624,86	Protocolo de Intenções	Gov. de Rondônia	Medição = 0%	06/04/2012

Construção de quatro pavilhões carcerários anexos ao Presídio Ênio Pinheiro

A ampliação do presídio Ênio Pinheiro, com a construção de quatro pavilhões foi entregue pela Energia Sustentável do Brasil (ESBR) em 16/02/2012¹. Os novos pavilhões vão abrigar o Centro de Ressocialização Vale do Guaporé, onde serão desenvolvidos os trabalhos de reinserção dos apenados na sociedade.

A obra no presídio Ênio Pinheiro foi executada de acordo com o projeto da Secretaria de Justiça do Estado de Rondônia (Sejus). Cada um dos pavilhões tem 24 celas comuns (duplas), mais quatro individuais para portadores de necessidades especiais, totalizando 112 celas.



Foto 75 - Entrega dos pavilhões carcerários do Presídio Ênio Pinheiro - 16/02/2012



Foto 76 - Entrega dos pavilhões carcerários do Presídio Ênio Pinheiro - 16/02/2012

Reforma Geral do Quartel do Comando Geral da Polícia Militar de Porto Velho

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR) entregou em 24/11/2011, em Porto Velho, o prédio do Comando Geral da Polícia Militar, reformado com recursos de compensação social da Usina Hidrelétrica Jirau. A reforma, que teve investimento de R\$ 1.799.999,22, modernizou toda a estrutura do equipamento público.

¹Fonte: <http://newsrondonia.com.br/lerNoticias.php?news=14321>



Foto 77 - Reforma Quartel Comando Geral - 27/10/11



Foto 78 - Reforma Quartel Comando Geral - 27/10/11



Foto 79 - Solenidade de entrega do Quartel Comando Geral (24/11/2011)



Foto 80 - Solenidade de entrega do Quartel Comando Geral (24/11/2011)

Construção de uma Delegacia Especializada para Apuração de Atos Infracionais ("DEAAI")

Delegacia Especializada de Apuração de Atos Infracionais

Construção

Empresa Responsável:
Metus Construções e Incorporações

Valor:
R\$ 1.358.000,00

Realizado:
100%



Reforma e Adequações do Centro de Treinamento da Polícia Militar

O Centro de Treinamento, voltado à formação dos jovens aprovados em concurso para policial militar, localiza-se na Rua Aparício de Moraes, bairro Industrial, tendo sido construído em 1987. A reforma, além de restituir as instalações, ampliou em 100 vagas a capacidade da unidade, que passou a ter condições de abrigar 700 alunos ao mesmo tempo.

O espaço será destinado, complementarmente, à penalização de policiais infratores, substituindo o local em que o Centro de Correição estava instalado provisoriamente (uma residência alugada na Rua Benjamim Constant, bairro São Cristóvão, porque o espaço onde ele estava instalado desde a década de 90, junto ao Quartel da PM, na Rua Buenos Aires, apresentava sua estrutura totalmente comprometida, ameaçando ruir, além de não atender às necessidades de unidade prisional).

Centro de Treinamento da Polícia Militar

Reforma

**Empresa Responsável:
Construbel Ltda**

**Valor:
R\$ 660.000,00**

**Realizado:
100%**

**Previsão de Término
Entregue**



Doação de armamento para utilização pela Polícia Militar e Civil do Estado de Rondônia

Armamento

Polícia Militar e Civil do Estado de
Rondônia

Doação

Valor:
R\$ 3.819.927,00

Realizado:
100%



*Imagem meramente ilustrativa

Reforma Complexo Correição da Polícia Militar – Porto Velho

O espaço será destinado à penalização de policiais infratores, substituindo o local em que o Centro de Correição estava instalado provisoriamente (uma residência alugada na Rua Benjamim Constant, bairro São Cristóvão, porque o espaço onde ele estava instalado desde a década de 90, junto ao Quartel da PM, na Rua Buenos Aires, apresentava sua estrutura totalmente comprometida, ameaçando ruir, além de não atender às necessidades de unidade prisional).

Doação de material permanente para utilização pelos órgãos de segurança (Ofício 797/Seplan)

Material Permanente para Órgãos de Segurança Pública

Doação

Compra

Valor:
R\$ 4.000.000,00



Doação já realizada

Construção de novo presídio em Porto Velho

Novo Presídio em Porto Velho

Projeto e Construção

Empresa Responsável:
Hidronorte Construções Ltda

Valor:
R\$ 3.600.000,00

Realizado:
40%

Previsão de Término
30/04/2012



*Imagem meramente ilustrativa

Elaboração de projeto e construção de cozinha -reinscrição dos apenados (conv.252 e 253/2011)

**Projeto Reinscrição do
Apenado**

Construção e Treinamento

Convênio Assinado

**Valor:
R\$ 2.500.000,00**

**Realizado:
Projeto elaborado e obra em andamento (8%)**



*Imagem meramente ilustrativa

4.2.1.1.1-4. Requalificação urbana e saneamento

Instrumento			Objeto	Local	PBA	Valor	Protocolo	Ente	Status	Conclusão
180	2009	Conv.	Construção, operação e manutenção do Aterro Sanitário e coleta do lixo de Jaci Paraná, Polo, Mutum-Paraná e Abunã * Apenas parcela da construção referente a Jaci e Abunã)	AID	4.27.5.1	487.899,10	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Concluído	-
165	2010	Conv.	Recapeamento das vias públicas	PVH	4.27.5.1	4.507.051,60	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Medição = 70%	-
166	2010	Conv.	Obras de modernização da iluminação da zona sul de Porto Velho	PVH	4.27.5.1	1.400.000,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	-
167	2010	Conv.	Reforma de Muros e calçadas em Porto Velho	PVH	4.27.5.1	300.000,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Medição = 97%	-
168	2010	Conv.	Convênio e Aditamento - Reforma de meios-fios, calçadas e sarjetas de Porto Velho	PVH	4.27.5.1	1.134.212,63	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	-
169	2010	Conv.	Obras de Iluminação de vias públicas em Porto Velho	PVH	4.27.5.1	937.877,24	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	-
395	2010	Conv.	Baias estruturadas em Porto Velho	PVH	4.27.5.1	313.577,48	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Medição= 0%	-
396	2010	Conv.	Implantação de paradas de ônibus em Porto Velho	PVH	4.27.5.1	432.710,33	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Medição= 88%	-
397	2010	Conv.	Lixeiras em avenidas em Porto Velho	PVH	4.27.5.1	80.000,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Medição= 0%	-
398	2010	Conv.	Calçadas de centro comerciais em Porto Velho	PVH	4.27.5.1	1.100.019,66	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Medição: 24%	-
399	2010	Conv.	Recuperação de Boca de Lobo em Porto Velho	PVH	4.27.5.1	292.500,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Medição: 0%	-
1	2011	Conv.	Instalação de 404 lixeiras e paradas de ônibus em Porto Velho	PVH	4.27.5.1	80.000,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	-

Recapeamento das vias públicas

A Secretaria Municipal de Obras (Semob) concluiu na semana compreendida entre 04/07 e 07/07/2011 obra de recapeamento da Avenida Abunã, no trecho entre as avenidas Farquar e Venezuela. São 3,5 quilômetros de asfaltos, obra financiada pela Energia Sustentável do Brasil (ESBR), como parte das compensações sociais pela construção da usina de Jirau, no rio Madeira.

O projeto abrange ainda a Avenida Calama, onde foram realizados os serviços de drenagem e recapeamento asfáltico, além da pavimentação do trecho da Venezuela, que faz ligação com a Avenida Calama.

Recapeamento de vias públicas

Obras

Empresa Responsável:
EMDUR

Valor:
R\$ 4.507.051,36

Realizado:
(Repasse de recursos. Obra contratada pela PMPV)



Obras de modernização da iluminação da zona sul de Porto Velho

Em junho de 2011, a prefeitura concluiu os trabalhos de modernização e padronização dos 13 bairros da zona Sul da Capital, deixando o setor 100% iluminado. Seis mil pontos de luz foram trocados, incluindo lâmpadas, reatores, braços e luminárias com proteção antivandalismo. Foram investidos no projeto R\$ 1 milhão e 200 mil, oriundos das compensações sociais das usinas do Madeira. As lâmpadas instaladas são de 150 wats e vapor de sódio.

Modernização da Iluminação da Zona Sul de Porto Velho

Obras

Concluído

Valor:
R\$1.400.000,00

Realizado:
100%



Reforma de Muros e Calçadas em Porto Velho

Parte das ruas que vêm recebendo obras de asfalto em Porto Velho também estão ganhando novas calçadas, visto que a camada de asfalto que substitui a antiga rua de chão batido vem acompanhada do calçamento no passeio público e meio fio.



Foto 81 - Detalhe de padrão das calçadas implantadas em Porto Velho.



Foto 82 - Detalhe de padrão das calçadas implantadas em Porto Velho.

Obras de Iluminação de vias públicas em Porto Velho

Iluminação de vias públicas em Porto Velho
Obras
Concluído
Valor: R\$937.877,25
100%



*Imagem meramente ilustrativa

Baias estruturadas em Porto Velho

O Convênio 395/2010 aporta R\$ 313.57,48 para execução de baias estruturadas em Porto Velho para a melhoria das paradas e acessos aos ônibus urbanos. O serviço está em execução pela Prefeitura Municipal de PVH.

Implantação de paradas de ônibus em Porto Velho

A prefeitura de Porto Velho tinha por meta instalar 100 novos abrigos em paradas de ônibus em diversas ruas e avenidas no ano de 2011. Em 25/10/2011 a primeira parte do projeto já foi concluída, com a instalação de 33 paradas de ônibus.

Lixeiras em avenidas em Porto Velho

Implantação de Lixeiras em Porto Velho
Obras
Contratação
Valor: R\$80.000,00
Realizado: 100%



*Imagem meramente ilustrativa

Calçadas de centro comerciais em Porto Velho

Calçadas de centro comerciais em Porto Velho
Recuperação
Empresa Responsável; Linhares Construções Ltda.
Valor: R\$1.100.019,66
Realizado: 24%



*Imagem meramente ilustrativa

Recuperação de Boca de Lobo em Porto Velho

Bocas de Lobo

Recuperação

Licitação

Valor:
R\$ 292.500,00

Realizado:
0%



Instalação de 404 lixeiras e paradas de ônibus em Porto Velho

Implantação de Lixeiras em Porto Velho

Obras

Concluído

Valor:
R\$80.000,00

Realizado:
100%



Construção, operação e manutenção do Aterro Sanitário e coleta do lixo de Jaci Paraná, Polo, Mutum-Paraná e Abunã

O Aterro Sanitário da Usina Hidrelétrica funciona de forma ordenada e atende aos resíduos do Canteiro de Obras, de Nova Mutum Paraná e dos distritos de Jaci Paraná, Abunã e União Bandeirantes, funcionando com um modelo sistematizado que oferece qualidade e uma disposição apropriada dos resíduos, evitando impactos negativos ao meio ambiente.

O sítio possui uma manta que protege o solo do contato com o chorume (substância líquida resultante do processo de putrefação, ou seja, apodrecimento de matérias orgânicas).



Foto 83 - Aterro Sanitário - 17/10/2011



Foto 84 - Aterro Sanitário - 17/10/2011



Foto 85 - Aterro Sanitário - 17/10/2011

4.2.1.1.1-5. Centro de Apoio ao Migrante - CAM

Um dos eixos estruturantes do Subprograma refere-se à atenção à população atraída para Área de Influência Direta do empreendimento. Esta questão, complexa, começou a ser efetivamente endereçada a partir da implantação do CAM.

O CAM desenvolve suas atividades em Jaci Paraná, em local designado a este fim específico, realizando ações de:

- Disponibilização e veiculação de informações;

- Acolhimento;
- Cadastramento.

Por meio deste equipamento se procura aproximar o trabalhador atraído para a AID de oportunidades de trabalho aportadas pelas construtoras, empresas induzidas, além de empreendimentos locais, que possam estar demandando mão de obra, por força do aumento da atividade econômica na região.

O acolhimento do trabalhador se dá em ambiente provido de sanitários, água, além de uma infraestrutura física especialmente preparada para tal fim.

O usuário, ao ser recebido no CAM, realiza um cadastramento, que compreende tanto o trabalhador, quanto eventuais membros de sua família, ou grupo que com ele se desloca para a AID.

A partir da implantação do CAM e das informações obtidas do cadastramento de trabalhadores – as quais se somam os resultados do Sistema de Monitoramento, do qual se tratará adiante – se implantou iniciativas destinadas à regulação do fluxo de trabalhadores para a AID, que admite inclusive o desestímulo à migração realizado através de estratégias de comunicação dirigidas às áreas de origem identificadas.

Registro fotográfico – implantação do CAM Centro de Apoio ao Migrante



Foto 86 - CAM - Sanitário feminino



Foto 87 - CAM - Sanitário masculino



Foto 88 - CAM - Painel interno



Foto 89 - CAM - Fachada

No dia 01 de junho 2010 foi realizado pela ESBR treinamento dos atendentes do Centro de Apoio ao Migrante (CAM), envolvendo tanto acolhimento do público, quanto rotinas relacionadas a preenchimento de cadastros e utilização de informações úteis ao público da unidade.



Foto 90 - Treinamento das Atendentes do CAM

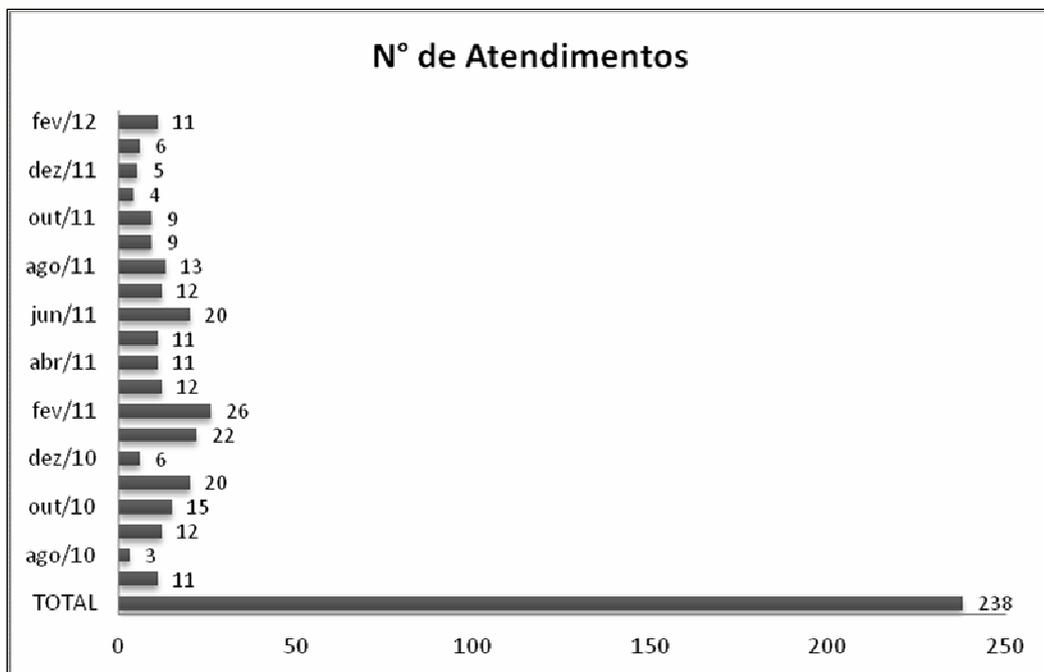


Foto 91 - Treinamento das Atendentes do CAM

Síntese dos atendimentos realizados pelo CAM

O CAM realizou ao longo de seu período de operação 238 atendimentos, distribuídos mensalmente segundo a tabela abaixo.

É importante salientar que o CAM trabalha em parceria com o Sistema Nacional de Emprego - SINE de Rondônia, de tal modo que nos atendimentos realizados, as demandas de emprego são direcionadas para aquela unidade, permitindo que o trabalhador tenha acesso ao universo de vagas oferecidas no Município de Porto Velho, fato que potencializa as probabilidades de colocação ou recolocação.



4.2.1.1.2. Subprograma de Qualificação da População e Desenvolvimento de Oportunidades

Instrumento			Objeto	Local	PBA	Valor	Protocolo	Ente	Status	Conclusão
374	2010	Conv.	Cursos profissionalizantes Centro Salesiano Dom João Batista Costa	PVH	4.27.5.2	60.000,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Concluído	-
375	2010	Conv.	Reforma do Centro do Menor - Salesiano	PVH	4.27.5.2	88.393,59	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	-
67	2011	Conv.	Projeto fomentar- ESBR - Reintegrar e plano de qualificação de jovens em Jaci Paraná - (Ofício 650/10-Semepe e Ofício 819/10-Semdestur).	AID	4.27.5.2	1.002.452,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Primeira parte concluída	-
231	2011	Conv.	Projeto Fomentar Fornecedores	AID	4.27.5.2	355.183,98	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Previsão de Início em abril/2012	-

Centro Salesiano do Menor - capacitação

No dia 14 de fevereiro de 2011 iniciaram-se as atividades do projeto *Profissionalizando o Centro Salesiano do Menor* de Porto Velho, bem como as intervenções físicas previstas no ofício 432/GAB/SEMEPE. Essas ações foram materializadas por meio dos Convênios 374/10 e 375/10, firmados entre ESBR e Prefeitura de Porto Velho. O Projeto prevê o atendimento de aproximadamente 500 alunos entre 13 e 17 anos, por meio de cursos profissionalizantes em diversas áreas, tanto artesanais quanto tecnológicas, durante 200 dias letivos no período de um ano.

Os cursos são (vide imagens no relatório fotográfico):

- Informática;
- Refrigeração;
- Arte e decoração
- Artesanato;
- Tapeçaria;
- Cerâmica.

O registro fotográfico que se segue demonstra o modo como a atividade de capacitação vem sendo realizada, qualificando ainda o estágio atual das obras no Auditório da instituição (imagens tomadas em dia 28/03/2011).



Foto 92 - Cursos Profissionalizantes Centro do Menor - 29/03/11



Foto 93 - Cursos Profissionalizantes Centro do Menor - 29/03/11



Foto 94 - Qualificação para produção artesanal - 28/03/2011



Foto 95 - Produtos artesanais desenvolvidos no Centro Salesiano do Menor - 28/03/2011

Centro Salesiano do Menor - reforma do auditório



Foto 96 - Reforma do auditório do Centro Salesiano do Menor - 25/02/2011



Foto 97 - Reforma do auditório do Centro Salesiano do Menor - 25/02/2011

Projeto fomentar- ESBR - Reintegrar e plano de qualificação de jovens em Jaci Paraná

Áreas temáticas a serem abordadas na qualificação:

- Informática básica;
- Manutenção, configuração, e montagem de micro computadores;
- Manicure e pedicure;
- Eletricista de baixa e alta tensão;
- Administração rural;
- Instalação de acessórios e som automotivo;
- Auxiliar de departamento pessoal;
- Técnicas de vendas.

No dia 26 de abril de 2011 foi apresentada a versão final das peças de comunicação do programa, que são apresentadas abaixo:



Camisetas a serem utilizadas no Projeto Fomentar EJA ESBR – Reintegrar



Bonés serem utilizadas no Projeto Fomentar EJA ESBR - Reintegrar



Logomarca do Projeto Fomentar EJA ESBR - Reintegrar

Projeto Fomentar ESBR – Fornecedores

O projeto será realizado prioritariamente na Área de Influência Direta (AID) da UHE Jirau, compreendendo os Distritos de Jaci Paraná, Nova Mutum Paraná, Abunã e Fortaleza do Abunã. A qualificação será oferecida para um público de 200 empreendedores comerciais, industriais ou até prestadores de serviços, formais ou informais (havendo incentivos para a formalização das atividades).

A duração do projeto é de 06 meses (podendo ser prorrogado) e será conduzido em etapas, iniciando-se por um diagnóstico das oportunidades de negócios; identificação e distribuição espacial dos empreendedores (mapeamento e georeferenciamento); entrevistas locais; definição do número de turmas por Distrito e divulgação dos cursos; definição de critérios de

seleção; elaboração e definição do calendário dos cursos; contratação da empresa executora e acompanhamento/monitoramento/avaliação do desenvolvimento das ações do projeto.

O projeto prevê a realização de aulas teóricas e práticas, sendo as teóricas organizadas em tópicos específicos, a saber:

- Formalidade organizacional, com duração de 12 horas;
- Gestão financeira, com duração de 12 horas;
- Gerenciamento da qualidade, com duração de 12 horas;
- Segurança do trabalho e Educação Ambiental, com duração de 12 horas e,
- Visitas técnicas, com duração de 04 horas.

Vale observar que cada inscrito do curso receberá 02 visitas técnicas, com duração aproximada de duas horas, com o objetivo de identificar e diagnosticar os problemas e dificuldades, bem como as possíveis alternativas para solucioná-los.

O projeto em discussão tem relevante importância no sentido de prover os empreendedores locais de condições de melhorias na organização de seus negócios e de planejamentos que possibilitem o desenvolvimento dos mesmos, inclusive a médio e longo prazos, quando os empreendimentos ora instalados na região diminuam consideravelmente seu potencial consumidor de produtos e serviços locais.

SEBRAE Itinerante

Trata-se de programa que compõe o elenco regular de atividades do SEBRAE, tendo como principal objetivo “fazer com que o pequeno empresário distante das grandes cidades, possa ter acesso a todos os produtos e serviços do SEBRAE em um único espaço. Palestras, minicursos, ideias de negócios regionais, livraria Sebrae, atendimento individual realizado por técnicos e consultores são alguns dos serviços oferecidos ao empreendedor”.

A parceria realizada com a ESBR permitiu que o SEBRAE Itinerante fosse levado a Nova Mutum Paraná entre 14/03 e 18/03/2011, disponibilizando-se por este meio informações e serviços de interesse de todos aqueles que pretendam abrir um novo negócio, ou aprimorar negócio já existente. A grade curricular propiciada à comunidade de Nova Mutum Paraná abordou temas relacionados à atividade empreendedora, legislação empresarial e crédito. Foram disponibilizadas, ainda, vídeo palestras, conforme indicado abaixo:

SEBRAE Itinerante - vídeo palestras

O Problema não é meu	7 atitudes positivas no trabalho	A armadilha do tempo	Atendimento ao Cliente
----------------------	----------------------------------	----------------------	------------------------

A comunidade recebeu, portanto, orientações sobre legislação de empresa, crédito e tipos de linhas de financiamento, controle financeiro de uma empresa e plano de negócio.

As atividades foram desenvolvidas no Centro Administrativo, local em que se disponibilizou também as vídeo palestras, que contam com didática apropriada ao público e linguagem acessível àqueles que não dominam o jargão próprio à rotina empresarial.

Programa Geração Sustentável (Implantado pela Camargo Corrêa)

O Programa Geração Sustentável, implantado pela Camargo Corrêa, sociedade construtora da Usina Jirau, tem grande importância no quadro geral de qualificações da população do entorno do Empreendimento. Na tabela abaixo demonstra-se a implantação do Programa, discriminando-se os cursos oferecidos e treinandos em cada uma das modalidades:

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO - PROJETO GERAÇÃO SUSTENTÁVEL
MÊS: FEVEREIRO/2012

 META DE PROFISSIONAIS FORMADOS DO PROJETO 10000
 PROFISSIONAIS FORMADOS 7795

Nº	CURSOS IMPLANTADOS	Nº DE FORMADOS	POLOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	DURAÇÃO DO CURSO	CURSOS EM ANDAMENTO	INSCRIÇÕES ABERTAS
1	Iniciação Profissional em Armador	775		80h		
2	Iniciação Profissional de Operador de Perfuratriz Hidráulica	16		158h		
3	Iniciação Profissional de Operador de Empilhadeira	7		40h		
4	Iniciação Profissional de Operador de Caminhão Basculante	360		160h		
5	Iniciação Profissional de Operador de Caminhão Betoneira	103		160h		
6	Iniciação Profissional de Carpinteiro	1482		100h		
7	Iniciação Profissional de Pedreiro	2390		120h		
8	Iniciação Profissional de Eletricista Industrial	507		220h		
9	Aperfeiçoamento Profissional Básico de Segurança em Instalações e Serviços de Eletricidade - NR 10	661		40h		
10	Aperfeiçoamento Profissional em Formação de Instrutores e Facilitadores	18		16h		
11	Desenho Técnico	1		40h		
12	Sistema Elétrico de Potência	18		40h		
13	Iniciação Profissional Básica em Operador de Computador (Geração Digital)	403	FEDER	60h	X	
14	Mecânico de Manutenção de Motores a Diesel (Geração Aprendiz)	39		800h		
15	Apontador de Produção - Métodos e Técnicas de Gestão da Produção (Geração Aprendiz)	0	Jirau	800h	X	
16	Formação de Líderes	62		20h		
17	Auto Cad	13		40h		
18	Auxiliar Administrativo de Pessoal (Geração PCD)	72	FEDER	156h		X
19	Qualificação Profissional Básica de Libras (Geração PCD)	50	FEDER	160h		X
20	Capacitação para Condutores de Transporte Coletivo de Passageiros	18		40h		
21	Auxiliar de Mecânico de Máquinas Pesadas	128		196h		
22	Auxiliar de Mecânico de Manutenção de Máquinas Industriais	66		168h		
23	Iniciação Profissional Básica Tecnologia da Informação e Comunicação (Geração EAD)	52		14h		
24	Iniciação Profissional Básica em Empreendedorismo (Geração EAD)	99		14h		
25	Iniciação Profissional Básica em Segurança do Trabalho (Geração EAD)	127		14h		
26	Iniciação Profissional Básica em Educação Ambiental (Geração EAD)	134		14h		
27	Iniciação Profissional Básica em Legislação Trabalhista (Geração EAD)	132		14h		
28	Iniciação Profissional Básica em Propriedade Intelectual (Geração EAD)	62		14h		
	TOTAL	7795				

O Programa Geração PCD retomou as atividades no Pólo de Educação Profissional da Federação de Deficientes de Rondônia (FEDER).
 Atualizado Fevereiro/2012

4.2.1.3. Subprograma de Apoio à Revisão do Plano Diretor do Município de Porto Velho

Interações com a SEMPLA relativas à mudança de escopo do Subprograma

Por meio do Ofício nº 1050/GAB/SEMPA (25/08/10) e Ofício nº 459/GAB/SEMEPE (01/09/2010), configuraram-se as demandas da Prefeitura de Porto Velho, relativamente a este Subprograma. As pretensões da Prefeitura, conforme constam do Termo de Referência que acompanha os Ofícios, não implicava a revisão do Plano Diretor Municipal, mas sim o aparelhamento da SEMPLA para executar as missões institucionais que lhe são próprias.

Em 14/04/2011 houve uma reunião para tratar da proposta de alocação de recursos do Subprograma, contida no Ofício nº 1050/GAB/SEMPA e Ofício nº 459/GAB/SEMEPE, acima indicado. Na oportunidade a ESBR apontou a possibilidade de acolher os pleitos da prefeitura desde que o ordenamento do eixo Jaci Paraná/ Nova Mutum Paraná fosse contemplado como prioridade pela Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SEMPA) – valendo-se, para tanto, inclusive dos recursos a serem aportados pela ESBR.

Conforme havia sido acordado na reunião, a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SEMPA) produziu documento em que se propõe a priorizar ações no eixo Jaci Paraná/ Nova Mutum Paraná. O Ofício nº 580 GAB/SEMPA correspondeu adequadamente, portanto, à proposta apresentada pela ESBR, no sentido de que a SEMPA desenvolvesse diagnósticos, estudos e planejamento, além de alocar recursos ao ordenamento territorial do eixo Jaci Paraná/ Nova Mutum Paraná.

A alteração de escopo foi submetida ao IBAMA, que se manifestou por meio do Ofício 578/2011/CGENE/DILIC/IBAMA, de 21/09/2011, em que observa que “as modificações, no escopo inicial das ações previstas no subprograma, devem atender prioritariamente a organização territorial do eixo Jaci Paraná/Nova Mutum Paraná.”.

A ESBR vem atuando junto à Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SEMPA), no sentido de que a recomendação do IBAMA seja plenamente atendida.

4.2.1.4. Subprograma de Fomento à Tecnologia de Extração de Produtos Florestais

Doação de veículos para apoio a SEMAGRIC

Por meio do Convênio 373/10, no valor de R\$ 301.400,00, foram doados à Prefeitura 2 caminhões tipo carroceria. Tais veículos são utilizados pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento para apoiar a assistência técnica rural a produtores do Município, de tal forma que o investimento realizado pela ESBR, a pedido de Prefeitura, vem

se mostrando convergente com as previsões do Subprograma. Em 25/01/2012 ocorreu reunião entre a ESBR e SEMAGRIC/ADA-AÇAÍ para definir os possíveis encaminhamentos do Projeto de Fortalecimento do Extrativismo no Alto Madeira. O Projeto passou por um amadurecimento técnico: embora tenha como base a cadeia produtiva do babaçu, incorpora uma flexibilidade para inclusão de outros produtos do extrativismo de forma a contemplar um maior público na região do empreendimento. A confirmação dos investimentos a serem feitos será feita junto ao público alvo interessado na etapa de diagnóstico prevista em plano de trabalho elaborado pela ONG ADA/AÇAÍ e em avaliação na ESBR.



Foto 98 - Entrega de veículos - 12/10

Veículos para apoio ao transporte da Produção Agrícola - SEMAGRIC

Doação

Convênio Assinado

Valor:
R\$ 301.400,00

Realizado:
100%



4.2.1.5. Subprograma de Apoio e Assistência aos Grupos Populacionais Vulneráveis

Instrumento		Objeto	Local	PBA	Valor	Protocolo	Ente	Status	Conclusão	
127	2009	Conv.	Urbanização de Favelas, no Município de Porto Velho/RO. Conjuntos Floresta I e II.	PVH	4.27.5.5	3.631.782,32	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Conj. Floresta II, medição = 52% Floresta I, não medido	ND
128	2009	Conv.	Urbanização de Favelas, no Município de Porto Velho/RO. Conjuntos Mato Grosso e Triângulo II.	PVH	4.27.5.5	4.346.209,30	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Conjunto Mato Grosso, medição = 70%. Triângulo II, medição = 97,85%	ND
129	2009	Conv.	Urbanização de Favelas, no Município de Porto Velho/RO. Conjuntos Cuniã I e II.	PVH	4.27.5.5	4.679.056,15	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Medição= 32%	ND
130	2009	Conv.	Urbanização de Assentamentos Precários, no Município de Porto Velho/RO. 14 ruas da Zona Leste.	PVH	4.27.5.5	844.443,04	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Medição= 0%	ND
131	2009	Conv.	Urbanização da Zona Sul, na modalidade operacional Urbanização e Regularização de Assentamento Precários, no Município de Porto Velho/RO	PVH	4.27.5.5	938.290,44	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Medição = 43%	ND
132	2009	Conv.	Urbanização da Zona Norte, na modalidade operacional Urbanização e Regularização de Assentamento Precários, no Município de Porto Velho/RO	PVH	4.27.5.5	465.877,88	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Medição= 0%	ND
181	2011	Conv.	Projeto "Nós na prevenção de drogas nas escolas pela cultura de paz"	AID	4.27.5.5	300.842,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Previsão de início em março/2012	ND
238	2011	TD	Doação para combate ao ESCA em Jaci Paraná	JP	4.27.5.5	379.256,00	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Equipamentos entregues	ND

Urbanização de Favelas, no Município de Porto Velho/RO. Conjuntos Floresta I e II.

Conjuntos Floresta I e II

Urbanização de favelas

Obras Iniciadas

Valor:
R\$ 3.631.782,32

Realizado:
52% (Repasse de recursos. Obra contratada pela PMPV)



Urbanização de Favelas, no Município de Porto Velho/RO. Conjuntos Mato Grosso e Triângulo II.

Conjuntos Mato Grosso e Triângulo II

Urbanização de favelas

Obras Iniciadas

Valor:
R\$ 4.346.209,30

Realizado:
59 % e 100% (Repasse de recursos. Obras contratadas pela PMPV)



Urbanização de Favelas, no Município de Porto Velho/RO. Conjuntos Cuniã I e II.

Pró-Moradia Sul

Urbanização e Regularização de assentamentos precários

Obras Iniciadas

Valor:
R\$ 938.290,44

Realizado:
43% (Repasse de recursos. Obra contratada pela PMPV)



Urbanização da Zona Sul, na modalidade operacional Urbanização e Regularização de Assentamentos Precários, no Município de Porto Velho

Urbanização de Assentamentos Precários em Porto Velho

Obras

Contrato Assinado

Valor:
R\$844.443,04

Realizado:
Obra contratada (Repasse de recursos. Obra contratada pela PMPV)



*Imagem meramente ilustrativa

Urbanização da Zona Norte, na modalidade operacional Urbanização e Regularização de Assentamento Precários, no Município de Porto Velho/RO

Urbanização de Assentamentos Precários – Zona Norte de Porto Velho
Obras
Contrato Assinado
Valor: R\$465.877,88
Realizado: Obra contratada (Repasse de recursos. Obra contratada pela PMPV)



*Imagem meramente ilustrativa

Projeto Nós na prevenção

O Projeto “Nós na Prevenção de Drogas nas Escolas pela Cultura da Paz”, foi contratado e tem previsão de início para o mês de março de 2012. O projeto prevê como recurso metodológico atuar diretamente nas unidades escolares, conscientizando jovens para o problema das drogas, identificando e formando multiplicadores.

Combate à ESCA em Jaci Paraná

Reformas e Construções

Reforma da Unidade (CICA) com ampliação de salas e cobertura da Quadra

A Unidade recebeu em 2009 um ampla reforma da SEMAS, no entanto, com o aumento do número de crianças e adolescentes, faz-se necessário a ampliação com a construção de mais salas para execução Projeto Inclusão Digital, Rapaziada Produtiva, Espaço Multimídia e duas Salas para extensão do Programa de Atenção Integral a Família (PAIF) na referida UNIDADE.

A realização da cobertura da Quadra de Esporte se faz necessário para estimular e fortalecer a prática de esporte na unidade junto às crianças, os adolescentes e a família. Na data de fechamento deste relatório as intervenções estavam pendentes de encaminhamento por parte da Prefeitura de Porto Velho.

Aquisição de veículos e equipamentos para a Construção do albergue municipal:

- 02 Camionetes traçadas:
 - ✓ 01 uma para atender o Conselho Tutelar Distrital ao Longo da BR, os distritos da ponta da Abunã;
 - ✓ 01 uma para atender os serviços de recambiamento de crianças e adolescentes abrigadas para outros municípios e ou distritos e áreas rurais;
- 02 dois veículo UNO para atender os serviços do CRAS de Jaci Paraná e o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil(PETI) nos distritos;
- 01 um Veículo VAM para atender as crianças abrigadas nas instituições acolhedores (abrigos) no trajeto para escola e outras atividades socioculturais de rotina do sistema de abrigamento;
- 03 Motocicletas para utilização dos Conselheiros no processo de acompanhamento e fiscalização de denúncias oriundas das áreas rurais;
- 03 Kits Multimídia (Data Show, Notebook, Telão, microfones e Caixas de Som, aparelho DVD, Impressora, etc.) para serem utilizadas em reuniões nos diversos espaços (escolas, Igrejas, comunidades) nos distritos.

4.2.2. Compromissos associados à Condicionante 2.50

4.2.2.1. Educação

Instrumento			Objeto	Local	PBA	Valor	Protocolo	Ente	Status	Conclusão
108	2010	Conv.	Convênio + Termo Aditivo para construção de um estabelecimento (com 4 salas de aula) destinado à instalação de uma Pré-Escola e Creche - Nova Mutm Paraná	NMP	Condic. 2.50 (Educação NMP)	1.095.289,98	Condicionante 2.50	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	-
132	2010	Conv.	Construção de um estabelecimento destinado à instalação de uma Escola com 12 (doze) salas em Nova Mutum Paraná.	NMP	Condic. 2.50 (Educação)	2.939.805,55	Condicionante 2.50	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	
245	2010	Conv.	Convênio + Termo Aditivo para construção de um estabelecimento para a instalação de creche e pré-escola no distrito de Jaci Paraná	JP	Condic. 2.50 (Educação JP)	1.218.289,20	Condicionante 2.50	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	-
61	2011	Conv.	Aquisição de equipamentos para utilização em escolas da Rede Pública do Estado, localizadas na Área de Influência Direta da UHE Jirau.	AID	Condic. 2.50 (Educação - AID)	459.169,00	Condicionante 2.50	Gov. de Rondônia	Finalizado	ND
215	2011	Conv.	Construção de duas salas de aula adicionais na Escola Nossa Senhora de Nazaré em Nova Mutum Paraná.	PVH	Condic. 2.50 (Educação)	163.323,55	Condicionante 2.50	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	

Construção de um estabelecimento (com 8 salas de aula) destinado à instalação de uma Pré-Escola e Creche – Nova Mutum Paraná



Foto 99 - Creche Nova Mutum Paraná - 25/11/11



Foto 100 - Creche Nova Mutum Paraná - 25/11/11

Construção de um estabelecimento (com 4 salas de aula) destinado à instalação de uma Pré-Escola e Creche – Jaci Paraná



Foto 101 - Construção Creche em Jaci Paraná - 27/10/11



Foto 102 - Construção Creche em Jaci Paraná - 27/10/11

Construção de duas salas de aula adicionais na Escola Nossa Senhora de Nazaré em Nova Mutum Paraná.



Foto 103 - Construção de 02 salas de aula - Escola Nossa Sra. Nazaré - NMP - 27/01/12



Foto 104 - Construção de 02 salas de aula - Escola Nossa Sra. Nazaré - NMP - 27/01/12

4.2.2.2. Saúde Pública

Instrumento			Objeto	Local	PBA	Valor	Protocolo	Ente	Status	Conclusão
159	2010	Conv.	Convênio e Aditamento - Construção de Posto de Saúde de Nova Mutum Paraná	NMP	Condic. 2.50 (Saúde)	2.691.189,44	Protocolo de Intenções	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	-
247	2010	Conv.	Construção de estabelecimento para a instalação de uma Unidade Pronto Atendimento (UPA -Tipo I) no distrito de Jaci Paraná	JP	Condic. 2.50 (saúde)	1.510.896,13	Condicionante 2.50	Pref. de Porto Velho	Medição = 39%	ND
290	2010	TD	Doação de 01 (uma) Unidade Móvel, tipo ônibus para coleta de Sangue e 01 (um) Furgão, tipo carga adaptado para transporte de sangue e hemoderivados - (Ofício 791/Seplan).	PVH	Condic. 2.50 (Saúde)	464.800,00	Condicionante 2.50	Gov. de Rondônia	Obra finalizada	ND
310	2010	TD	Aquisição de 02 (dois) aparelhos de Raios-X para o setor de radiologia do Hospital de Base Ary Pinheiro.	PVH	Condic. 2.50 (saúde)	696.666,67	Condicionante 2.50	Gov. de Rondônia	Obra finalizada	ND
369	2010	TD	Aquisição de equipamentos FHEMERON (ofício 1.087/Presid. Fhemeron/2010)	PVH	Condic. 2.50 (Saúde)	1.135.200,00	Condicionante 2.50	Gov. de Rondônia	Obra finalizada	ND
55	2011	Conv.	Construção do centro de imagens do Hospital de Base (HB).	PVH	Condic. 2.50 (Saúde)	1.873.446,49	Condicionante 2.50	Gov. de Rondônia	Medição = 6%	02/06/2012
56	2011	Conv.	Convênio + Termo Aditivo para aquisição de equipamento tomógrafo (Hospital de Base).	PVH	Condic. 2.50 (Saúde)	1.200.000,00	Condicionante 2.50	Gov. de Rondônia	Obra finalizada	ND
57	2011	Conv.	Convênio + Termo aditivo - Doação de equipamento para realização de exames de ressonância pela Rede Pública de Saúde do Estado.	PVH	Condic. 2.50 (Saúde)	2.100.000,00	Condicionante 2.50	Gov. de Rondônia	Obra finalizada	ND
58	2011	Conv.	Doação de equipamentos complementares para utilização pela Rede Pública de Saúde do Estado.	PVH	Condic. 2.50 (Saúde)	200.000,00	Condicionante 2.50	Gov. de Rondônia	Obra finalizada	ND
59	2011	Conv.	Doação de veículos (barcos, carros e motos) para utilização pela Rede Pública de Saúde do Estado.	AID	Condic. 2.50 (Saúde)	2.000.000,00	Condicionante 2.50	Gov. de Rondônia	Obra finalizada	ND
103	2011	Conv.	Projeto executivo completo para o Hospital de Urgência de PVH (Ofício 020/NEACS/2011).	PVH	Condic. 2.50 (Saúde)	910.000,00	Condicionante 2.50	Gov. de Rondônia	Obra finalizada	-
104	2011	Conv.	Projeto executivo completo para o Centro de Imagens do Hospital de Base (HB) (Ofício 020/NEACS/2011).	PVH	Condic. 2.50 (Saúde)	65.307,00	Condicionante 2.50	Gov. de Rondônia	Obra finalizada	-
169	2011	Conv.	Construção da UPA da Zona Leste de Porto Velho com o uso dos Distritos dos Convênios 239, 240, 405 e 406/2010	PVH	Condic. 2.50 (Saúde)	2.316.924,88	Condicionante 2.50	Pref. de Porto Velho	Medição= 74%	ND
170	2011	Conv.	Construção da UPA da Zona Sul de Porto Velho com o uso dos Distritos dos Convênios 239, 240, 405 e 406/2010	PVH	Condic. 2.50 (Saúde)	3.199.989,38	Condicionante 2.50	Pref. de Porto Velho	Medição= 86%	01/04/2012
184	2011	Conv.	Aquisição de equipamentos complementares de imagem (Ofício 043/2011-NEACS)	PVH	Condic. 2.50 (Saúde)	600.000,00	Condicionante 2.50	Gov. de Rondônia	Obra finalizada	ND
251	2011	Conv.	Reforma da recepção do Hospital de Base Ary Pinheiro	PVH	Condic. 2.50 (Saúde)	150.000,00	Protocolo de Intenções	Gov. de Rondônia	Medição = 0%	20/04/2012

Construção de Posto de Saúde de Nova Mutum Paraná e da UPA de Jaci Paraná



Foto 105 - Construção UBS Nova Mutum Paraná - 25/11/11



Foto 106 - Construção da UPA Jaci Paraná - 27/10/11

Doação de 01 (uma) Unidade Móvel, tipo ônibus para coleta de Sangue e 01 (um) Furgão, tipo carga adaptado para transporte de sangue e hemoderivados

Unidade de Coleta de Sangue Móvel
Doação
Concluído
Valor: R\$ 464.800,00
Realizado: 100%





Foto 107 - Unidade Móvel já entregue



Foto 108 - Unidade Móvel já entregue

Aquisição de 02 (dois) aparelhos de Raios-X para o setor de radiologia do Hospital de Base Ary Pinheiro.

Aparelho Raio X Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro

Doação

Concluído

Valor:
R\$ 696.666,67

Realizado:
100%



Aquisição equipamentos Fhemeron



Foto 109 - Equipamentos já entregue



Foto 110 - Equipamentos já entregue

Equipamentos FHEMERON

Doação

Concluído

Valor:
R\$ 1.068.930,84

Realizado:
100%



Construção do centro de imagens do Hospital de Base (HB)

**Projeto Executivo Completo
para Centro de Imagem do
Hospital de Base**

Projeto

**Empresa Responsável:
MEP – Arquitetura e Planejamento**

**Valor:
R\$ 65.307,00**

**Realizado:
100%**

**Previsão de Término
Entregue**



**Imagem meramente ilustrativa*

Termo Aditivo para aquisição de equipamento tomógrafo (Hospital de Base)

Tomógrafo

Doação

Contratação

**Valor:
R\$ 1.000.000,00**

**Realizado:
Aguardando entrega do equipamento**



**Imagem meramente ilustrativa*

Doação de equipamento para realização de exames de ressonância pela Rede Pública de Saúde do Estado

Equipamento de Ressonância

Doação

Compra realizada

Valor:
R\$ 2.100.000,00

Realizado:
Entregue



*Imagem meramente ilustrativa

Doação de equipamento complementares para utilização pela Rede Pública de Saúde do Estado

Equipamentos Complementares de Saúde

Doação

Executando

Valor:
R\$ 200.000,00

Realizado:
Entregue



*Imagem meramente ilustrativa

Doação de veículos (barcos, carros e motos) para utilização pela Rede Pública de Saúde do Estado.

Veículos (carros, motos e barcos) Saúde

Doação

Executando

Valor:
R\$ 2.000.000,00

Realizado:
Entregue



Projeto executivo completo para o Hospital de Urgência de PVH (Ofício 020/NEACS/2011) – Convênios 103 e 104/2011

Projeto Executivo Completo Hospital de Urgência Porto Velho

Projeto

Empresa Responsável:
MEP – Arquitetura e Planejamento

Valor:
R\$ 910.000,00

Realizado:
100 %



Construção da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Zona Leste – Porto Velho e da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Zona Sul – Porto Velho



Foto 111 - Construção UPA Zona Sul-29/02/12



Foto 112 - Construção UPA Zona Leste - 29/02/12

Aquisição de equipamentos complementares de imagem (Ofício 043/2011-NEACS)

**Equipamentos
complementares de imagem**

Doação

Compras

**Valor:
R\$ 600.000,00**

**Realizado:
Entregue**



†Imagem meramente ilustrativa

4.2.2.3. Segurança Pública

Instrumento			Objeto	Local	PBA	Valor	Protocolo	Ente	Status	Conclusão
252	2009	Conv.	Construção da UNISP - Unidade Integrada de Segurança Pública no Polo.	NMP	Condic. 2.50 (Segur)	2.657.882,21	Condicionante 2.50	Gov. de Rondônia	Obra finalizada	-
288	2010	TD	Veículos para o Corpo de Bombeiros de Porto Velho	PVH	Condic. 2.50 (Segur)	529.495,00	Condicionante 2.50	Gov. de Rondônia	Entregues	-
289	2010	Conv.	Construção do Pelotão Ambiental em Jaci Paraná, Porto Velho/RO.	JP	Condic. 2.50 (Segur. JP)	2.000.000,00	Condicionante 2.50	Gov. de Rondônia	Medição = 20%	06/07/2012
378	2010	TD	Aquisição de equipamentos e materiais de escritório para a UNISP	NMP	Condic. 2.50 (Segur)	423.479,34	Condicionante 2.50	Gov. de Rondônia	Entregues	-
289a	2010	Conv.	Elaboração de projetos executivos do Posto da Polícia Ambiental em Jaci Paraná, Porto Velho/RO.	JP	Condic. 2.50 (Segur. JP)	32.150,00	Condicionante 2.50	Gov. de Rondônia	Obra finalizada	-

Veículos para o Corpo de Bombeiros de Porto Velho

Veículos Corpo de Bombeiros

Doação

Concluído

Valor:
R\$ 529.495,00

Realizado:
100%



Construção do Pelotão Ambiental em Jaci Paraná, Porto Velho/RO.

Posto da Polícia Ambiental

Projeto e Construção

Licitação

Valor
R\$ 2.000.000,00

Realizado
20%

Previsão de Término
06/07/2012



*Imagem meramente ilustrativa

Aquisição de equipamentos e materiais de escritório para a UNISP

**Unidade de Segurança
Integrada em Nova Mutum
Paraná**

Equipar

Doação

**Valor:
R\$ 423.479,34**

**Realizado:
100%**



4.2.2.4. Requalificação urbana e saneamento

Instrumento			Objeto	Local	PBA	Valor	Protocolo	Ente	Status	Conclusão
219	2010	Conv.	Convênio e Aditamento - Asfaltamento de ruas no distrito de Jaci Paraná	JP	Condic. 2.50 (Requal. JP)	4.129.358,73	Condicionante 2.50	Pref. de Porto Velho	Medição = 71%	Aguarda termino das chuvas para continuidade
96	2011	Conv.	Infraestrutura de água em Jaci Paraná em parceria com o município de PVH (54,55 % do valor conveniado)	JP	Condic. 2.50 (requal. JP)	3.000.000,00	Condicionante 2.50	Gov. de Rondônia	Medição = 29%	22/05/2012
96	2011	Conv.	Implantação do sistema de abastecimento d'água de Jaci Paraná (45,45 % do total conveniado)	JP	Condic. 2.50 (requal. JP)	2.500.000,00	Condicionante 2.50	Pref. de Porto Velho	Medição = 29%	22/05/2012
220	2011	Conv.	Limpeza das ruas de Jaci Paraná	JP	Condic. 2.50 (requal. JP)	259.429,00	Condicionante 2.50	Pref. de Porto Velho	Concluído	-

Asfaltamento de ruas no Distrito de Jaci Paraná



Foto 113 - Asfaltamento Jaci Paraná - 22/12/11



Foto 114 - Asfaltamento Jaci Paraná - 22/12/11

Sistema de abastecimento de água em Jaci Paraná em parceria com o Município de Porto Velho

**Sistema de abastecimento
de água de Jaci Paraná**

Implantação

**Empresa Responsável:
B.J Projetos e Empreendimentos**

**Valor:
R\$2.500.000,00**

**Realizado:
29%**



*Imagem meramente ilustrativa

4.2.2.5. Administração

Instrumento			Objeto	Local	PBA	Valor	Protocolo	Ente	Status	Conclusão
301	2010	Conv.	Prédio da Administração municipal de Porto Velho em Nova Mutum Paraná	NMP	Condic. 2.50 (Requal)	482.000,00	Condicionante 2.50	Pref. de Porto Velho	Obra entregue	
206	2011	Conv.	Reforma prédio da Semepe	PVH	Condic. 2.50 (Educação)	93.893,82	Condicionante 2.50	Pref. de Porto Velho	Obra finalizada	

Prédio da Administração municipal de Porto Velho em Nova Mutum Paraná

**Administração Municipal em
Nova Mutum Paraná**

Construção de prédio

Concluído

**Valor:
R\$ 482.000,00**

**Realizado:
100%**



4.2.2.6. Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Instrumento			Objeto	Local	PBA	Valor	Protocolo	Ente	Status	Conclusão
19	2011	Conv.	Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.	JP	Condic. 2.50 (ESCA)	1.000.000,00	Condicionante 2.50	Pref. de Porto Velho	ND	ND

Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

A implantação do presente Projeto tem por meta satisfazer à obrigação ambiental da ESBR, cuja assunção se deu no âmbito do detalhamento da Condicionante 2.50 à LI 621/2009, em que o Empreendedor propôs ao IBAMA executar Projeto de enfrentamento e combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

A implantação, a sua vez, envolve ao menos quatro componentes, a saber:

- a) Consultoria que irá apoiar a execução do Plano de Trabalho da Agenda Positiva para Jaci Paraná;
- b) Atuação da Secretaria Executiva do Conselho Gestor da Agenda Positiva, que trabalhará com os consultores contratados para implantar a atividade (a) acima;
- c) Desenvolvimento de um sistema de informações gerenciais, que apoiará a implantação da Agenda Positiva e gestores públicos envolvidos com a mesma, cujo desenvolvimento se dará por meio de empresa especializada contratada diretamente pela ESBR;
- d) Realização de Oficinas de capacitação e qualificação, dirigidas a gestores públicos e atores da sociedade civil.



Foto 115 - Carlos A. Bachiega, Sergio Galvão e Sinoel Batista (Consultores Enfrentamento ESCA) - 14/02/2012



Foto 116 - Secretária Benedita do Nascimento Pereira (Secretaria Municipal de Assistência Social), Eduardo Assis (Cientista da Computação) - 14/02/2012



Foto 117 - José Luís Hernandes, Marcelo Peron Pereira (Consultores Enfrentamento ESCA) e Rodolfo Perea Tavares (Secretário Executivo da Agenda Positiva de Jaci Paraná) - 14/02/2012



Foto 118 - Eduardo Assis (Cientista da Computação) e Sinoel Batista (Consultor Enfrentamento ESCA) - 14/02/2012

O projeto foi iniciado em janeiro de 2012, desenvolvendo-se desde então as atividades de consultoria, rotinas da Secretaria Executiva e produção do sistema de informações gerenciais. No que se refere ao sistema, foram levantadas até a data de fechamento deste relatório informações e requisitos, que permitem elaborar um primeiro desenho do software, inclusive a nível de funcionalidades, bem como dar início às rotinas iniciais de programação.

4.3. Monitoramento socioeconômico da área de influência

Os resultados do Monitoramento Socioeconômico da Área de Influência Direta são tratados em relatório específico, em que se cotejam as inversões realizadas pela ESBR, com o provimento de serviços públicos para a população, já no contexto da atual realidade demográfica regional. Os relatórios do T0, com dados até abril de 2010, T1 referente ao período de maio a outubro de 2010 e T2 de novembro de 2010 a julho de 2011 foram protocolados no órgão. O relatório do período de agosto a dezembro de 2011 (T3), será protocolado no mês de maio.

À guisa de exemplo apresenta-se alguns resultados deste último relatório de monitoramento. A base do monitoramento consiste no acompanhamento da dinâmica demográfica, onde o incremento populacional é considerado como a principal causa dos movimentos na demanda por serviços públicos. As estimativas da população na AID realizadas no âmbito do sistema de monitoramento podem ser visualizadas na tabela abaixo,

Estimativas, Contagens e Censos Populacionais						
Distritos	Anos					
	2000	2007	2008	2009	2010	2011
Jaci-Paraná	2.826	4.703	15.000	15.678	13.131	13.352
Mutum-Paraná	613	4.734	4.627	4.679	6.575	6.685
Abunã	693	840	821	830	1.648	1.648
Fortaleza do Abunã	366	424	414	419	450	450
População total	4.498	10.701	20.862	21.606	21.804	22.135
Fontes:	Censo-IBGE	Contagem-IBGE	Estudos Complement. do PBA (Abaeté) e IBGE	Susbsistema de Monitoramento (Jaci-Paraná) e IBGE	Censo-IBGE-2010	Susbsistema de Monitoramento (Jaci-Paraná) e IBGE

Entre os diversos itens monitorados destacam-se, como ilustração, as inscrições no Programa Bolsa Família. Observou-se ao longo do período um aumento de cobertura do Programa Bolsa Família para o conjunto da Área de Influência Direta, que passou a ter 1.011 famílias beneficiárias, comparativamente ao período anterior, para o qual o número era de 949. No que se refere em particular a Jaci-Paraná, observou-se um aumento expressivo de cobertura do Programa, que passou de 26 (2008) famílias atendidas para 866 (2011).

Consolidado de inscritos no Programa Bolsa Família por Distrito				
Distrito / Ano	2008	2009	2010	2011
Abunã	16	18	124	120
Mutum-Paraná	24	91	169	0
Jaci-Paraná	26	218	626	866
Fortaleza do Abunã	16	18	30	25
Total	82	345	949	1.011

Salas de inclusão digital

Ao longo de todo o processo de implantação do Subprograma de Apoio ao Município ocorreram intensas negociações, visando materializar as salas de inclusão digital. O intento da ESBR abrangeu, inclusive, a questão de assegurar conectividade para tais ambientes, para o qual se buscou interações com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM). Nenhum dos dois caminhos levou a ações efetivas no estabelecimento das salas de inclusão digital.

Desta forma, a ESBR realizou a compra de equipamentos para as salas de inclusão digital, indicando-se que a contrapartida da Prefeitura neste processo seria assegurar a conectividade.

Importante salientar, quanto a este ponto, que já existe demanda da SEMED junto ao Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM), para que a conectividade seja estabelecida por meio de antenas VSAT.

5. INDICADORES

Segue abaixo tabela em que se repertoriam os indicadores previstos pelo PBA e se aponta o modo como os mesmos vêm sendo e/ou serão monitorados.

Tabela 3 - Indicadores

Programa de Compensação Social		
Metas	Indicadores	Status
1) Fortalecer os canais de negociação e entendimento entre o empreendedor e os poderes públicos locais após a obtenção da Licença de Instalação.	O PBA não define.	-
2) Iniciar negociações em até 180 dias após a emissão da Licença de Instalação com o objetivo de firmar protocolos ou cartas de intenções com o poder público local.	O PBA não define.	-
3) Definir em conjunto com o poder público e instituições os tipos de cooperação nas áreas de saúde, educação, capacitação e empreendedorismo, lazer e recreação e infraestrutura urbana.	O PBA não define.	-
4) Firmar convênios de cooperação para a execução dos subprogramas deste Programa após a emissão da Licença de Instalação.	O PBA não define.	-
5) Iniciar a implantação de ações de compensação social acordadas entre o empreendedor, o poder público, instituições e comunidades a partir de um cronograma negociado e definido em conjunto.	O PBA não define.	-
6) Realizar diagnósticos regulares para avaliar o atendimento e a satisfação da demanda pela população objeto das ações de compensação social, e propor adequações se necessárias, em cronograma a ser definido de forma conjunta com o poder público.	Monitoramento da AID.	A atividade, relacionada ao monitoramento, visto que qualifica a situação das políticas públicas no Município de Porto Velho foi documentada por meio da Nota Técnica NM219-RT-SOC-AM/01 – Diagnóstico de Políticas Públicas. NM219-NT-SOC-PV/02 - Sistema de Monitoramento de Demandas

Programa de Compensação Social		
Metas	Indicadores	Status
		nas Políticas Públicas. Vide ainda item "Monitoramento da Área de Influência", nos períodos Tzero (04/2010), T1 (10/2010) e T2 (07/2011).
i) Subprograma de Apoio ao Município		
1) Monitoramento do Acréscimo Populacional da população residente na AID	O monitoramento do crescimento/acréscimo populacional propõe-se a avaliar ou definir: 1) Contingente populacional atual dos distritos que compõem a AID do Empreendimento; 2) Capacidade de atendimento dos serviços e infra-estrutura pública na AID do empreendimento antes do início das obras; 3) Expansão populacional ao longo da implantação do Empreendimento; 4) Indicadores de avaliação, periodicidade, instrumentos de coleta de dados e responsáveis pelo monitoramento dos serviços de habitação, educação, saúde, segurança pública, lazer e recreação, e saneamento básico. A avaliação de readequações de ações de apoio ao município no que se refere aos serviços e infraestrutura pública, adotará um conjunto de indicadores e dados obtidos junto a fontes oficiais (Censo de 2007, será a principal base de referência) e não oficiais: 5) População residente segundo sexo e faixa etária; 6) Número de domicílios particulares permanentes, temporários e improvisados; 7) População residente segundo a condição de ocupação; 8) População residente segundo a relação com o responsável pelo domicílio; 9) Número de pessoas residentes na AID e que no Censo de 2000 não residiam no município de Porto Velho; 10) Controles estratégicos. Ver controles mensais (página 12 de 39)	A atividade, relacionada ao monitoramento, visto que qualifica a situação das políticas públicas no Município de Porto Velho foi documentada por meio da Nota Técnica NM219-RT-SOC-AM/01 – Diagnóstico de Políticas Públicas. NM219-NT-SOC-PV/02 - Sistema de Monitoramento de Demandas nas Políticas Públicas. Vide ainda item "Monitoramento da Área de Influência", nos períodos Tzero (04/2010), T1 (10/2010) e T2 (07/2011).
2) Minimização dos movimentos migratórios	1) Capacitação de fornecedores locais visando a ampliação e melhoria da oferta de produtos, em parceria com o Sistema S, prefeitura municipal, estado e governo federal; 2) Ações de comunicação social que visam desestimular a migração para a cidade de Porto Velho e distritos, especialmente o núcleo urbano de Nova Mutum; 3) Incentivar os trabalhadores da região do entorno, contratados para a implantação do empreendimento, a residir no núcleo urbano de Nova Mutum; 4) Manter suas famílias nos distritos e localidades em que residem atualmente.	Acompanhamento da execução das ações da Construtora no âmbito da qualificação de fornecedores e de ações desenvolvidas pela ESBR em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo. Ver ainda os indicadores

Programa de Compensação Social		
Metas	Indicadores	Status
		relacionados ao CAM, Item Ações de comunicação social dirigida à população migrante (CAM)
Reforço de Política Pública de Educação	-	-
3) Construção de uma nova escola de Ensino Fundamental e Médio no Núcleo Urbano de Nova Mutum Paraná	O PBA não define, entretanto, o acompanhamento de obras é realizado a partir de informações providas pela área de engenharia da ESBR / Prefeitura Municipal de Porto Velho / Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais.	Atualizado.
4) Ampliação e melhoria da escola existente (refeitório, número de salas, equipamentos audiovisuais e sala de informática) no Distrito de Abunã	O PBA não define, entretanto, o acompanhamento de obras é realizado a partir de informações providas pela área de engenharia da ESBR / Prefeitura Municipal de Porto Velho / Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais.	Atualizado.
5) Ampliação e melhoria da escola existente (refeitório, número de salas, equipamentos audiovisuais e sala de informática) no Distrito de Fortaleza do Abunã	O PBA não define, entretanto, o acompanhamento de obras é realizado a partir de informações providas pela área de engenharia da ESBR / Prefeitura Municipal de Porto Velho / Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais.	Atualizado.
6) Ampliação de estrutura escolar existente no Ramal 31 de março	O PBA não define, entretanto, o acompanhamento de obras é realizado a partir de informações providas pela área de engenharia da ESBR / Prefeitura Municipal de Porto Velho / Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais.	Atualizado.
7) Ampliação de estrutura escolar existente no PA São Francisco	O PBA não define, entretanto, o acompanhamento de obras é realizado a partir de informações providas pela área de engenharia da ESBR / Prefeitura Municipal de Porto Velho / Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais.	Atualizado.
8) Disponibilização de transporte de alunos	O PBA não define, entretanto, o acompanhamento de obras é realizado a partir de informações providas pela área de engenharia da ESBR / Prefeitura Municipal de Porto Velho / Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais.	Atualizado.
9) Implantação/ampliação de novas escolas	O PBA não define, entretanto, o acompanhamento de obras é realizado a partir de informações providas pela área de engenharia da ESBR / Prefeitura Municipal de Porto Velho / Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais.	Atualizado.
10) Parceria para instalação de implantação do Programa de Inclusão Digital do	Salas digitais implantadas e em funcionamento.	Equipamentos de responsabilidade da ESBR já

Programa de Compensação Social		
Metas	Indicadores	Status
Governo Federal nas salas digitais a serem implantadas nas escolas.		adquiridos.
11) Diagnóstico da situação educacional na AID.	Número de escolas, equipamentos existentes, composição do quadro de docentes e funcionários, número total de alunos e séries freqüentadas, possibilidades de ampliação da estrutura dos equipamentos educacionais e terrenos disponíveis para a construção de novas escolas na região.	A atividade, relacionada ao monitoramento, visto que qualifica a situação das políticas públicas no Município de Porto Velho foi documentada por meio da Nota Técnica NM219-RT-SOC-AM/01 – Diagnóstico de Políticas Públicas. NM219-NT-SOC-PV/02 - Sistema de Monitoramento de Demandas nas Políticas Públicas. Vide ainda item “Monitoramento da Área de Influência”, nos períodos Tzero (04/2010), T1 (10/2010) e T2 (07/2011).
12) Cursos de capacitação para professores e demais técnicos.	O PBA não define, entretanto, o acompanhamento das capacitações é realizado a partir de informações providas pela ESBR / Prefeitura Municipal de Porto Velho / Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais e Secretaria Municipal de Educação.	Atualizado.
Reforço a Política Pública de Saúde		
13) Construção de uma Unidade Básica de Saúde tipo III em Nova Mutum Paraná.	UBS dotada de infraestrutura e equipamentos para dar cobertura assistencial, análises clínicas, serviços odontológicos, atendimento ambulatorial de urgência com leitos de observação e plantão 24 Horas para a população residente nas áreas urbana e rural.	Em construção.
14) Reforma, ampliação e equipamentos da Unidade Básica de Saúde tipo III B em Abunã.	O PBA não define, entretanto, o acompanhamento de obras é realizado a partir de informações providas pela área de engenharia da ESBR / Prefeitura Municipal de Porto Velho / Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais.	Atualizado.
Reforço a Política Pública de Segurança		
15) Contribuição para o reforço para construção e aparelhamento de edificações destinadas a abrigar agentes	O PBA não define, entretanto, o acompanhamento de obras é realizado a partir de informações providas pela área de engenharia da ESBR / Prefeitura Municipal de Porto Velho / Secretaria Municipal	Atualizado.

Programa de Compensação Social		
Metas	Indicadores	Status
policiais (federal, civil ou militar) em Jaci Paraná.	Extraordinária de Programas Especiais.	
16) Contribuição para o reforço para construção e aparelhamento de edificações destinadas a abrigar agentes policiais (federal, civil ou militar) em Nova Mutum Paraná.	O PBA não define, entretanto, o acompanhamento de obras é realizado a partir de informações providas pela área de engenharia da ESBR / Prefeitura Municipal de Porto Velho / Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais.	Atualizado.
ii) Subprograma de Qualificação da População e Desenvolvimento de Oportunidades		
Qualificação de mão-de-obra	1) Para a qualificação de mão-de-obra ligada diretamente ao empreendimento, estima-se como meta a contratação de um percentual igual ou superior ao de 70% de trabalhadores residentes na região dentre o total demandado para a implantação do AHE Jirau. 2) Estabelecer com a SEMDES um universo de pessoas qualificadas pelos cursos de capacitação, contemplando aqueles diretamente vinculados às obras do AHE Jirau e aqueles destinados a cadeia produtiva como um todo	Acompanhamento mensal do índice de contratação de mão de obra local da Construtora Camargo Correa.
1) Qualificação de mão-de-obra com vínculo direto ao empreendimento.	Número de trabalhadores locais que realizaram a qualificação: 1) Módulo Básico (32 horas-aula) e 2) Módulo Técnico (entre 32 e 153 horas-aula).	Acompanhamento mensal do Programa Geração Sustentável mantido pela Construtora Camargo Correa.
2) Qualificação para atividades não relacionada diretamente ao empreendimento.	O PBA não define.	-
3) Fundo de Responsabilidade Socioambiental.	O PBA não define.	-
Qualificação de Fornecedores	-	-
4) Melhoria das condições de competitividade das empresas em função do aumento da demanda por bens e serviços derivada pela expansão do mercado provocada pelo empreendimento.	a) Número de novos projetos de investimentos x Universo total por ramo de atividade	O monitoramento se dará no âmbito da execução dos programas/projetos realizados em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo.
5) Melhoria das condições de oferta de bens e serviços nos distritos da AID incentivando a formalização e organização dos produtores e das	b) Comparativo anual de abertura e fechamento de empresas ao longo da etapa de construção.	O monitoramento se dará no âmbito da execução dos programas/projetos realizados em parceria com a Secretaria

Programa de Compensação Social		
Metas	Indicadores	Status
atividades locais.		Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo.
6) Criação de condições para o desenvolvimento de atividades ambientalmente sustentáveis, incentivando a utilização de produtos locais.	c) Número do solicitações de crédito para empreendedores X Universo de empreendedores contatados inicialmente.	O monitoramento se dará no âmbito da execução dos programas/projetos realizados em parceria com Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo.
7) Aumento da absorção de mão-de-obra local e conseqüentemente contribuir na redução de pessoas atraídas para a região.	d) Desempenho dos cursos de capacitação e aperfeiçoamento X Universo total de inscritos.	O monitoramento se dará no âmbito da execução dos programas/projetos realizados em parceria com Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo.
8) Busca da continuação das atividades em patamares sustentáveis, após o período de construção do empreendimento.	O PBA não define.	-
9) Organização de Arranjo de Parcerias.	1) Empresas âncoras do município de Porto Velho que vão além da AHE Jirau, como também outros grandes projetos; 2) Entidades representativas dos vários setores econômicos, como as federações da indústria e do comércio; 3) Instituto EuvaldoLodi – IEL/SEBRAE; 4) Instituições Públicas como a Secretaria de Estado da Agricultura Produção e Desenvolvimento Econômico e Social (SEAPES); 5) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (SEMDES); 6) Empresas regionais atuantes em diversos setores de atividade econômica.	Executado no âmbito do Programa Jirau Qualifica, realizado em parceria da ESBR com o Instituto EuvaldoLodi.
10) Monitoramento e avaliação do Subprograma.	1) Número de novos projetos de investimentos x universo total do ramo de atividade; 2) Comparativo anual de abertura e fechamento de empresas ao longo da etapa de construção; 3) Número de solicitações de crédito para empreendedorismo x universo dos empreendedores contatados inicialmente; 4) Desempenho dos cursos de capacitação e aperfeiçoamento x universo total de inscritos; 5) Número de pessoas capacitadas para a obra x número de trabalhadores contratos que frequentaram os cursos	O monitoramento se dará no âmbito da execução dos programas/projetos realizados em parceria com Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo

Programa de Compensação Social		
Metas	Indicadores	Status
	profissionalizantes; 6) Comparativo anual de abertura e fechamento de empresas e negócios vinculados diretamente ao empreendimento; 7) Número de novos projetos com investimentos aprovados x universo de propostas apresentadas; 8) Número de solicitações de crédito para empreendedorismo x universo de participantes das atividades do subprograma.	(Semdestur)
iii) Subprograma de Apoio à Revisão do Plano Diretor do Município de Porto Velho		
1) Fornecer material técnico e bases teóricas para auxiliar o poder público na revisão dos principais tópicos do Plano Diretor, principalmente aqueles que afetam as áreas de influência do empreendimento.	Observar mudança de escopo do Subprograma conforme indicado no Item 4.3. Indicador: equipamentos adquiridos e entregues à SEMPLA.	Em execução.
iv) Subprograma de Fomento à Tecnologia de Extração de Produtos Florestais		
1) Fortalecer às ações de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável e, ao mesmo tempo Impulsionar as comunidades da área de produtos florestais com atuação local e aderirem às práticas de manejo florestal sustentado, com a transferência de tecnologia	Índice de adesão ao programa, considerando o número total de população das comunidades. Realização de encontros, oficinas, debates e atividades de envolvimento e sensibilização dos participantes para mobilizá-los a adesão às práticas sustentáveis	O monitoramento se dará no âmbito da execução dos programas/projetos a serem realizados em parceria com Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Semagric).
2) Fortalecimento desta atividade a partir da consolidação de uma produção mais verticalizada com a produção artesanal de utensílios domésticos, objetos de adorno, bijuterias, etc. e, que resultem em maior internalização de renda nesta	Índice de beneficiamento dos produtos obtidos na floresta.	O monitoramento se dará no âmbito da execução dos programas/projetos a serem realizados em parceria com Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Semagric).
Relacionado à Condicionante 2.49 da LI	-	-
3) Em relação ao Subprograma de Fomento à Tecnologia de Extração de Produtos Florestas, atender com os seguintes pontos: 1) Identificar adequadamente o público a ser contemplado (comunidades)	A Condicionante não estabelece indicadores.	O monitoramento se dará no âmbito da execução dos programas/projetos a serem realizados em parceria com

Programa de Compensação Social		
Metas	Indicadores	Status
2) Apresentar a localização dos projetos; 3) Identificar as etapas de mobilização, apresentação e debates da proposta de intervenção; 4) Incluir discussão dos indicadores; 5) Construir quadro de resultados esperados; 6) identificar o orçamento.		Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Semagric).
v) Subprograma de Apoio e Assistência aos Grupos Populacionais Vulneráveis		
1) Cooperar com instituições públicas e entidades da sociedade civil tenham condições satisfatórias para o atendimento de pessoas consideradas em situação de vulnerabilidade social, que residam na AID do AHE Jirau.	1) Realizar levantamento e caracterizar as instituições e entidades que atuam na área de assistência social; 2) Estabelecer critérios para escolha de entidades e instituições, bem como indicadores de avaliação de seus respectivos trabalhos, para que a ESBR possa cooperar; 3) Adotar em conjunto com o poder público medidas de apoio e suporte junto as instituições governamentais e privadas de atendimento social e previdenciário contribuindo e cooperando com os trabalhos de assistência social, a serem realizados por instituições escolhidas pela ESBR em parceria com o poder público; 4) Realizar a escolha das entidades e instituições e firmar convênios de cooperação (página 36 de 39); 5) Fazer avaliações anuais dos trabalhos realizados pelas instituições e entidades conveniadas para dar continuidade ou promover a substituição por outras que tenham mais potencial de atuação .	Segundo informações providas pela Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas), não organizações sociais atuando no território da AID.
2) O Subprograma poderá ter cooperação técnica da Secretaria de Assistência Social do município de Porto Velho, que é responsável por programas que são de âmbito federal, como o Pró Jovem, o Bolsa Família e a Farmácia Popular.	O PBA não define.	-
Relacionado à Condicionante 2.50 da LI	-	-
3) Atividade constante de determinação da Condicionante 2.50 "Projeto de enfrentamento e combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes."	O PBA não define.	O monitoramento se dará no âmbito da execução dos programas/projetos a serem realizados em parceria com Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas).

6. INTERFACES

Interfaces com atores locais e stakeholders

Grupo de Trabalho de Socioeconomia

Data	Assuntos discutidos	Instituições convidadas
20/04/2010	<p>Protocolo de Intenções do município: histórico de sua elaboração, como as audiências públicas com as comunidades, EIA/RIMA, a LP, a LI;</p> <p>Apresentação do Programa de compensação Social contido no Protocolo de Intenções;</p> <p>Apresentação do Comitê de Sustentabilidade, seus conceitos, formas e a constituição dos Grupos de Trabalho;</p> <p>Apresentação dos Programas de Educação Ambiental, de Apoio às Comunidades Indígenas e de Prospecção e Salvamento do Patrimônio Arqueológico</p>	<p>CNEC WorleyParsons S/A;</p> <p>IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis;</p> <p>IPHAM - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional;</p> <p>SEDAM – Secretaria do Desenvolvimento Ambiental;</p> <p>SEMA – Secretaria Municipal do Meio Ambiente;</p> <p>SEMEPE - Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais;</p> <p>SEMDESTUR - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo.</p>
22/06/2010	<p>Apresentação do Programa de Comunicação Social, integrante do PBA.</p> <p>Apresentação do Programa de Apoio às Comunidades Indígenas e do GT Indígena;</p> <p>Discussão do Projeto Fomentar, de qualificação profissional e solicitação de apresentação dos estudos elaborados pela FGV sobre o cenário regional</p>	<p>CNEC WorleyParsons S/A;</p> <p>FUNAI – Fundação Nacional do Índio;</p> <p>IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis;</p> <p>SEMDESTUR - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo;</p> <p>UNIR – Universidade Federal de Rondônia;</p> <p>SIPAM – Sistema de Proteção da Amazônia;</p> <p>ESBR – Energia Sustentável do Brasil.</p>
19/10/2010	<p>Apresentação dos programas de responsabilidade social do Instituto Camargo Correa, enfocando o desenvolvimento comunitário, como o enfrentamento da ESCA e o Projeto Tecendo Redes.</p>	<p>Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo (SEMDESTUR);</p> <p>Secretaria do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM);</p> <p>Secretaria Municipal</p>

Data	Assuntos discutidos	Instituições convidadas
	Discussão sobre a importância da parceria com o poder público para sucesso das ações, bem como o envolvimento das comunidades de forma participativa no processo.	Extraordinária de Programas Especiais (SEMEPE); CNEC WorleyParsons S/A; ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade; IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; UNIR - Universidade Federal de Rondônia; IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis; SEMA - Secretaria Municipal do Meio Ambiente; ESBR – Energia Sustentável do Brasil; DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral; FGV - Fundação Getúlio Vargas.
07/12/2010	Apresentação, pela SEMDESTUR, do Programa de Qualificação Profissional e Educação Básica para Jovens e Adultos - FOMNTAR (objetivos, metodologia, escolas contempladas, planos de ação, etc.) Apresentação, pela ESBR, do Programa de Remanejamento da população onde se discutiu os procedimentos adotados, nas opções de remanejamento e o status das negociações urbanas e rurais, bem como as metas para o ano de 2011.	CNEC WorleyParsons S/A; PMPVH - Prefeitura Municipal de Porto Velho; ESBR – Energia Sustentável do Brasil; Ministério da Pesca e Aquicultura; DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral; IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis; ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade; UNIR-Universidade Federal de Rondônia.

Data	Assuntos discutidos	Instituições convidadas
11/02/2011.	<p>Apresentação, pela ESBR, das diretrizes para o Projeto de Reassentamento Rural Coletivo do Programa de Remanejamento das Populações Atingidas.</p> <p>Apresentação, pela UNIR, do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira, discutindo os objetivos, área de estudo, metodologia, etc.</p> <p>Apresentação pela ARC Consultoria onde continuou a discussão apresentando a proposta para o subprograma de apoio à Atividade Pesqueira, como a gestão da pesca, o fortalecimento da organização e do processo produtivo da atividade.</p>	<p>Secretaria do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM);</p> <p>CNEC WorleyParsons S/A;</p> <p>IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis;</p> <p>DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral;</p> <p>ARC Consultoria;</p> <p>UNIR - Universidade Federal de Rondônia;</p> <p>Ministério da Pesca e Agricultura;</p> <p>Instituto Pró-Natura;</p> <p>Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental (SEDAM);</p> <p>ESBR – Energia Sustentável do Brasil.</p>
05/04/2011.	<p>Apresentação pela CNEC, do Programa de Educação Ambiental, abordando a construção do observatório, o portal, grupo de comunicação, a formação de uma cooperativa de produtores rurais e projetos de geração de renda, como a produção de mudas.</p> <p>Apresentação do Baú de Jirau, contido no site do observatório.</p> <p>Apresentação pela ESBR, da proposta do subprograma de apoio à atividade pesqueira, abordando seu conceito, justificativa, objetivos, metas, área de influência e metodologia.</p>	<p>FGV - Fundação Getúlio Vargas;</p> <p>CNEC WorleyParsons S/A;</p> <p>GDF SUEZ;</p> <p>UNIR - Universidade Federal de Rondônia;</p> <p>IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis;</p> <p>ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade;</p> <p>DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral;</p> <p>Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental (SEDAM);</p> <p>SIPAM - Sistema de Proteção da Amazônia;</p> <p>ESBR – Energia Sustentável do Brasil;</p> <p>Ministério da Pesca e Aquicultura.</p>

Data	Assuntos discutidos	Instituições convidadas
07 de junho de 2011	<p>Apresentação do projeto intitulado “Socioeconomia com abelhas nativas na área de influência do Complexo Hidrelétrico do Madeira”, projeto da UNIR em parceria com a APAMA – Associação de Apicultores e Meliponicultores da Amazônia, que focou contextualização, objetivos, metas executivas, cronograma físico e resultados esperados. O projeto propõe um trabalho interdisciplinar, onde a atividade de meliponicultura foi apresentada como uma alternativa conservacionista para pequenos e médios produtores rurais do entorno do empreendimento. A apresentação foi seguida por um debate com os participantes.</p>	<p>Universidade Federal de Rondônia (UNIR); Fundação Getúlio Vargas; Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM); Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio); CNEC WorleyParsons; Energia Sustentável do Brasil – ESBR.</p>
09 de agosto de 2011	<p>Apresentação do Programa de Resgate de Fauna por técnico da empresa Naturae. A apresentação teve como foco a entomofauna, em particular as abelhas. Foram abordados os seguintes pontos: atendimento aos objetivos e metas do Programa, atividades realizadas, resultados e proposta para a fase de enchimento do reservatório.</p>	<p>IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis; Naturae – Programa de Resgate de Fauna Secr. Municipal Extraordinária de Programas Especiais (SEMEPE); ESBR – Energia Sustentável do Brasil; Ministério da Pesca e Aquicultura.</p>

Data	Assuntos discutidos	Instituições convidadas
04 de outubro de 2011	<p>Apresentação, pela ESBR, do Programa de Desmatamento do Reservatório da UHE Jirau. Foram abordados os seguintes pontos: objetivos do Programa e interfaces, mapa das áreas de supressão, procedimentos operacionais da supressão, sistema de monitoramento, entre outros.</p> <p>Apresentação pela CNEC WorleyParsons do Programa de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório – PACUERA. Foram abordados, entre outros, os seguintes pontos: definições, metodologia e resultados, com destaque para a metodologia utilizada para a definição do zoneamento ambiental considerando o potencial natural e vulnerabilidades nos meios físico, biótico e socioeconômico</p>	<p>IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis;</p> <p>ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade;</p> <p>Ministério da Pesca e Aquicultura;</p> <p>Secr. Municipal Extraordinária de Programas Especiais (SEMEPE);</p> <p>SIPAM - Sistema de Proteção da Amazônia;</p> <p>UNIR - Universidade Federal de Rondônia;</p> <p>Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental (SEDAM);</p> <p>ESBR – Energia Sustentável do Brasil;</p> <p>CNEC WorleyParsons S/A;</p>
06 de dezembro de 2011	<p>Apresentação pela CNEC de complementação de capítulo do PACUERA que trata da gestão do plano. Foi feito um breve resumo do plano, destacando-se a matriz de responsabilidades e interação entre os agentes envolvidos, com recomendações para articulações com políticas municipais, modelo de estrutura de gestão e responsabilidades sobre o reservatório e seu entorno.</p>	<p>Secr. Municipal Extraordinária de Programas Especiais (SEMEPE);</p> <p>Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental (SEDAM);</p> <p>ESBR – Energia Sustentável do Brasil;</p> <p>CNEC WorleyParsons S/A;</p>

Oficina de indicadores – Fundação Getúlio Vargas

No período de 05/04 a 07/04/2011 realizou-se uma oficina com a Fundação Getúlio Vargas - instituição contratada pela ESBR para elaboração de um Plano de Desenvolvimento Local de Longo Prazo para a área de influência do AHE Jirau - tendo por objeto os indicadores dos diferentes programas socioambientais. Nesta oportunidade a Coordenação de Socioeconomia apresentou os resultados do monitoramento da AID, referentes ao T0 e T1.

Compensações Sociais: Candeias do Jamari

Em relação à inclusão de Candeias do Jamari no monitoramento das políticas públicas, a ESBR contratou a empresa Práxis que já trabalha no monitoramento para a Santo Antonio Energia do município de Porto Velho, formando desta forma um só banco de dados para análise.

A empresa efetuou a primeira campanha de campo na semana de 15/03/2010.

No dia 08/10/2010, foi realizada reunião entre a ESBR, IBAMA e a SAE para entre outros assuntos, apresentar o andamento do monitoramento de Candeias do Jamari. Nesta reunião, a empresa Práxis Consultoria, contratada pelos empreendedores para a realização do monitoramento apresentou os resultados preliminares referentes a 1º Campanha realizada. Com base na apresentação, ficou claro para o órgão ambiental a dificuldade em isolar os possíveis impactos dos empreendedores, devido a presença de outras atividades na região, entretanto, o IBAMA entende que é importante considerar o município de Candeias do Jamari como área interferida. Desta forma, a proposta do órgão foi a de implementar ações compensatórias na região, conforme segue abaixo, juntamente com o status do andamento dos mesmos:

1. **Elaboração do Plano Diretor do Município:** O Plano Diretor foi finalizado e entregue a Prefeitura do Município de Candeias do Jamari.
2. **Investimento na área de educação (infraestrutura):** Foi construída a escola com 04 (quatro) salas de aula, em acordo às tratativas com a Prefeitura. Adicionalmente, a Prefeitura solicitou à ESBR os equipamentos para a escola, os quais foram entregues em 06/02/2012.
3. **Investimento na área de gestão da saúde pública:** Após diversas tentativas em reuniões de se iniciar a ação acima citada junto ao município, no dia 24/02/2011, a ESBR protocolou a correspondência SAE-ESBR 001-2011, em resposta ao Ofício nº 625/GP/2010, na qual entre outros assuntos, solicitou reunião com a equipe técnica de saúde do município para que fosse possível iniciar a elaboração do plano de gestão em saúde. Entretanto, a Prefeitura de Candeias do Jamari encaminhou à ESBR o Ofício nº 248/GAB/2011, no qual solicita a permuta do Plano Municipal de Gestão em Saúde, por 02 (duas) ambulâncias modelo SAMU e 01 (uma) caminhonete L.200, informando que desta forma, esperam sanar a pressão adicional na área de saúde, relacionada com a demanda populacional decorrente da implantação dos empreendimentos. Tal opção foi comunicada ao IBAMA por meio do documento AJ/BP 1047-2011 em 01/06/2011. Em resposta, no dia 05/08/2011 o IBAMA enviou à ESBR o Ofício nº 448/2011/CGENE/DILIC/IBAMA manifestando-se

de forma positiva, autorizando a ESBR a adquirir os equipamentos e cancelar a elaboração do Plano de Gestão em Saúde.

Os equipamentos foram adquiridos pela ESBR em fevereiro de 2012 e serão entregues ao município de Candeias do Jamari em entre março (camionete) e maio (ambulâncias) de 2012.

Encontro Nacional “O impacto das grandes obras e a violação de direitos humanos de crianças e adolescentes” – Desafios para a prevenção da violência sexual

Data: 22/08/2011 – Auditório do SENAC/Porto Velho/RO

O encontro nacional realizado na cidade de Porto Velho teve como objetivo, entre outros, discutir a questão da violação de direitos humanos, principalmente contra crianças e adolescentes, com a participação do Comitê Nacional de Enfrentamento à Violação Sexual contra Crianças e Adolescentes.

Porto Velho tem um papel importante no cenário nacional atual por sediar duas importantes obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) – as usinas Jirau e Santo Antonio –, que atraem milhares de pessoas de várias partes do país, em busca de oportunidades de trabalho.

O encontro teve a participação de políticos do estado, como o governador, deputados e secretários municipais, além de entidades relacionadas ao tema, como a *Childhood* Brasil e a Associação Brasileira Terra dos Homens. Participaram também diretores das usinas, apresentando os esforços realizados pelas empresas em relação ao tema.

A Ministra da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Maria do Rosário Nunes, esteve presente e discutiu as ações federais e a importância desse encontro para que encaminhamentos dele surgidos possam subsidiar a discussão para outras grandes obras nacionais, decorrentes da Copa do Mundo e das Olimpíadas, que o país sediará nos próximos anos.

Visita do Comitê Nacional de Enfrentamento à Violação Sexual contra Crianças e Adolescentes ao canteiro de obras da UHE Jirau. Data: 23/08/2011

Na ocasião da visita ao canteiro de obras da UHE Jirau o Comitê assistiu à apresentação do Instituto Camargo Correa, que coordenou as atividades e discutiu as ações desenvolvidas pela empresa com seus colaboradores em relação ao tema, desde o processo de integração dos mesmos.

7. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA DO PROGRAMA

O cronograma que espelha a implantação do PBA será adequadamente cumprido, até a solicitação da Licença de Operação, conforme segue.

8. ATIVIDADES FUTURAS

Subprograma de apoio ao Município:

- ✓ Continuidade das ações relacionadas ao monitoramento de fluxos migratórios, com que se deve acompanhar o período de desmobilização da mão de obra;
- ✓ Finalização das obras no âmbito do protocolo.
- ✓ Apoio e atenção à população migrante, particularmente importante a partir do momento em que se iniciar a desmobilização do pessoal contratado pela Construtora. Nesse caso será fundamental desenvolver interfaces ativas com o Programa de Comunicação Social.
- ✓ Segunda campanha para monitoramento da dinâmica socioeconômica na Vila Jirau a ser desenvolvida em dezembro de 2012, de acordo com entendimento com o órgão ambiental.

Subprograma de qualificação da população e desenvolvimento de oportunidades:

- ✓ Programa Fomentar, modalidade fornecedores: acompanhamento da execução do projeto que será iniciado em abril, com previsão de 06 (seis) meses.
- ✓ Existem atividades de qualificação que precisam ser realizadas, relacionadas a públicos que não foram atendidos ou o foram parcialmente (particularmente empreendedores e pequenas unidades produtivas rurais, incluindo-se segmentos extrativistas).

Subprograma de apoio à revisão do Plano Diretor

- ✓ A Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SEMPGA) ainda não desenvolveu planejamento e ações para o entorno de Jaci Paraná, como definido quando da revisão de escopo do Subprograma. Será necessário monitorar e apoiar as ações do gestor, para fins de assegurar o reordenamento do eixo Jaci Paraná / Nova Mutum Paraná, conforme indicado pelo Ofício 578/2011/CGENE/DILIC/IBAMA, de 21 de setembro de 2011.

Subprograma de fomento à tecnologia de extração de produtos florestais

- ✓ O Projeto de Fortalecimento do Extrativismo no Médio Madeira foi configurado para assegurar a implantação de todas as previsões metodológicas do PBA, relativamente ao Subprograma. O mesmo será iniciado neste semestre e deverá ter o acompanhamento para sua execução com o grupo de extrativistas.

Subprograma de apoio e assistência aos grupos populacionais vulneráveis

- ✓ O Projeto de enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes, vinculado a recursos previstos na Condicionante 2.50 irá complementar as ações, permitindo integral execução das previsões do PBA. O projeto em questão - Agenda Positiva de Jaci Paraná - tem duração prevista até dezembro de 2012.

9. CONCLUSÕES

Como se demonstrou ao longo do presente relatório, os compromissos ambientais da ESBR foram adequadamente satisfeitos, tanto no que se refere às previsões do PBA, quanto no que tange às disposições da Condicionante 2.50.

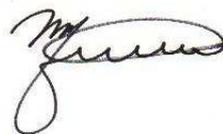
Importante frisar complementarmente que a implantação do Programa se deu por meio de contínua interação com os Governos Municipal e Estadual, de tal sorte que as ações do Empreendedor tiveram caráter estruturante, relativamente às políticas públicas a que se referem.

Evidenciou-se, ainda, no desenvolvimento do relatório, que a ESBR realizou um grande conjunto de intervenções físicas, em apoio à Prefeitura, que não estavam previstos no rol de suas obrigações ambientais. Tais intervenções tiveram, a sua vez, grande impacto nas áreas de requalificação urbana e populações vulnerabilizadas, fato que seguramente melhorou a qualidade de vida na cidade como um todo.

10. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

A equipe técnica da **CNEC WorleyParsons Engenharia S/A** no período de **junho/2009 a fevereiro/2012** constitui-se dos seguintes profissionais:

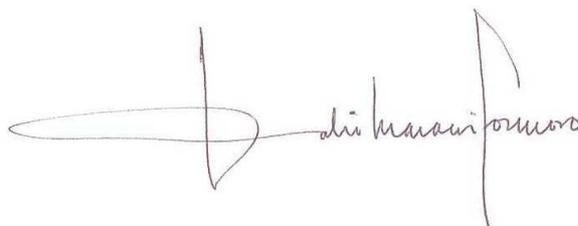
Nome do Profissional	Qualificação	RG	Número do Cadastro Técnico Federal – CTF/IBAMA	Assinatura
Sinoel Batista - Coordenador	Políticas Públicas	9.146.457-2	5.162.059	

Nome do Profissional	Qualificação	RG	Número do Cadastro Técnico Federal – CTF/IBAMA	Assinatura
Marcelo Peron - Coordenador	Economista	7.492.118-6	5.150.744	
Adriana Costa Bueno – Supervisora Ambiental	Enfermeira	638.657	5.172.368	

11. ANEXOS

Não se aplica.

São Paulo, 26 de abril de 2012



Fabio Maracci Formoso
CTF/IBAMA 438640
CNEC WorleyParsons Engenharia S/A.